Anno XI

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de Fevereiro de 1921

N. 3.292

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,3; minima, 24,4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS DECADAS GLORIOSAS DO NOSSO CARNAVAL

Veneza, com a eternidade augusta dos seus marmores, oscillando reflectidos nas aguas sulcadas pela cadencia das gondolas, foi, por largos annos, a rainha majestosa do Carnaval, attrahindo, nesses dias de loucura e sonho, visitantes que, deslumbrados pelo fausto solemne da antiga soberana dos mares e pela alegria carnavalesca de seu povo, iam, a um só tempo, tributar homenagens á sua gloria antiga e gosar com intensidade os prazeres da vida.

Nice, com a exuberancia de seu temperamento italiano e com a graça do espirito gaulez, quando o sceptro seductor do Carnaval tombou das mãos marmoreas da princeza reclinada sobre o Adriatico, ergueu no seu encantado solo, aprimorado pelo esforço de dous povos, um throno a Momo, e ganhou esplendida fama entre as cidades fieis á tradição dessa festa publica.

Mas nem na maravilhosa terra dos doges, nem na linda cidade italo-franceza, o Carnaval attingiu o esplendor esthetico em que se baseia o seu magnifico prestigio na esplendida capital banhada, sob o azul do céo tropical, pelo azul das vagas preguiçosas da Guanabara.

Tal é o fausto artistico, de que se reveste, no Rio de Janeiro, a festa ruidosa dos tres dias ephemeros de alegria, sem preconceitos, que outras capitaes, tambem possuidoras de dons e caracteristicos proprios, procuram estudar o segredo da nossa arte de fazer carnaval, para, applicando-o aos seus usos, colherem resultados semelhantes aos por nós obtidos.

Os estrangeiros, que viram outr'ora os festejos carnavalescos de Veneza e apreciaram, antes da guerra, a pompa do carnaval de Nice, assistindo aos festivaes de Momo, realisados na capital brasileira, proclamam, com a sinceridade do enthusiasmo irreprimido, a gloriosa superioridade dos nossos cortejos, a belleza incomparavel de nossas decorações, a originalidade sempre nova de nossa gente, a expandir, de fórma sempre inedita, o seu jubilo communicativo.

Mas, no Brasil, onde tudo se faz com o pensamento na opinião do estrangeiro, o Carnaval é feito exclusivamente para nós, pelo nosso povo e para o nosso povo, sem a preoccupação do que dirão, da nossa maneira de divertir-se, os hospedes e visitantes da nossa cidade.

E, nessa festa, por elle e para elle feita, o nosso povo entra, em massa, com o delirio dos seus enthusiasmos, com a força creadora do seu engenho, com as suas alegrias domesticas, associando a familia, a confraternisação prazeirosa das castas e classes sociaes, com os seus ardores civicos, improvisando canções, onde a satira é o disfarce do furor patriotico.

Todas as dôres acham consolo e adormecem no seio bemfazejo do esquecimento, sob o brilho desses tres sóes, sob o clarão dessas tres luas, em que o Carnaval domina a cidade altaneira das ousadas montanhas e dos graciosos outeiros coroados pelo arrojo esbelto das palmeiras, e, emquanto por toda a parte, a grande festa annual de alegria pela alegria, declina, por falta de gosto esthetico, de anno para anno mais a requintamos, accrescentando algo novo ás conquistas do passado, pois o Carnaval, ao lado de nossa historia, commentando-a com a fulguração de suas allegorias e com a audacia de seus sarcasmos, chegou ao grão actual do seu aperfeiçoamento, através de uma lenta e continua evolução.

Houve o longo periodo do entrudo. A alegria do Carnaval tinha os rugidos de uma tempestade das quédas d'agua de uma cachoeira, e a cidade, onde o brado de espanto dos individuos molhados de subito e o estridulo gargalhar dos irrigadores retumbavam, confundindo-se com fragor, era, por vezes, em certos arrabaldes, e até no seu perimetro mais povoado, uma especie de aldeia inundada, em época eversiva de enchente ou maremoto.

As batalhas carnavalescas de então eram, na verdade, encarniçadas e não deixavam de fazer victimas, pois as molestias produzidas pelos banhos abruptos augmentavam de modo assustador, no primeiro trimestre de cada anno, o coefficiente da mortalidade urbana.

Mais tarde, o balde e o barril começaram a transformar-se no repuxo, que havia de acabar em lança-perfume, no limão de cheiro e na laranja, e á medida que o entrudo diminuia a sua furia de tromba, a mascara e a fantasia, congregando-se em grupos, evoluiam, preparando o advento do club, com os seus grandiosos carros.

Essa época de preparação foi extensa e sommada ao periodo posterior á organisação dos primeiros prestitos, até hoje, perfaz mais de um seculo, tornando impossivel a rememoração dos fastos do carnaval, anno por anno. Medindo, porém, de dez em dez annos a marcha de Momo com o barulho amavel de seus guizos, e apreciando o seu culto desde o reinado do balde até o do ultimo carro allegorico, resumimos a gloriosa historia dos seus triumphos, evocando-a nas decadas carnavalescas, a partir do meio do seculo passado.

O CARNAVAL EM 1850

No meio do seculo passado, talvez porque justificasse as capitosas libações do succo da canna, com as torrentes de agua despejadas pelos seus crentes, Momo era uma divindade suspeita á imprensa, e, não tendo ingresso na parte editorial dos jornaes marinhava, com as suas indolentes tentações, pelas já amplas secções destinadas aos annuncios.

Obrigado, mut to obrigado !

No sabbado, quando o rolar de seu carro annunciava, para o dia seguinte, a sua triumphal entrada na cidade, um cidadão, sob o pseudonymo de "Um municipe", dirigiu uma reclamação energica ás autoridades policiaes, estranhando que os responsaveis pela liberdade de transito nas ruas e os defensores da saude do povo, não houvessem tomado as devidas providencias para reprimir os excessos do entrudo, que poderiam ter as consequencias mais graves, pois se a febre amarella ainda não dominara a Côrte, já estava dizimando a Bahia.

A policia, porém, não leu o escripto-azedo do "municipe", e o limão e a laranja de cheiro, depois de terem figurado nas secções retribuidas da imprensa, cortaram, por tres dias, os ares cariocas, esborrachando-se de encontro a muita face mimosa.

O elemento francez nos circos bailarinos carnavalescos devia ser numeroso, nesse remoto anno de 1850, pois alguns dos theatros em que se realisavam bailes, depois de annuncial-os em portuguez, faziam annuncial-os em francez, precursando a lei municipal deste seculo XX, que só permitte collocar taboleta com dizeres escriptos em lingua estranha, em pequenos caracteres, por baixo do mesmo distico em vernaculo e letras grandes.

Os theatros S. Pedro, Paraiso, no antigo campo da Acclamação, e S. Francisco, abriam-se para os grandes bailes carnavalescos, tambem realisados no de S. Jannario, onde, antes das dansas, subiam á scena, representando-se em recita especial de Carnaval, "As pilulas do Diabo".

O grande exito carnavalesco do anno foi musical, tendo sido conquistado pelo maestro Dorison, como autor de duas quadrilhas, a dos "Córos" e a dos "Camuchirras". Na quadrilha dos "Córos", a orchestra tocava e cantava alternadamente e na dos "Camuchirras" os dous flautins imitavam o chilrear dos passaros. Assim, com as suas jocosas fantasias, os nossos antepassados faziam as graves reverencias e gyravam nas voltas circumspectas das quadrilhas, á voluptuosa e desconcertante cadencia de musicas cantadas e chilreadas.

Foi, talvez, na confusão de um rodopio começado com canto de orchestra e acabado em chilreio de flautim, que um cavalheiro, ou uma dama, perdeu num theatro uma pedra de brilhante achada pelo Sr. José Fernandes Pedroso, residente á rua das Violetas n. 4 A. Esse era um homem honrado, e annunciando a sua disposição de devolver a preciosidade que achara, fez declarar, com solemne precaução, que só a restituiria a quem lhe mostrasse o objecto de onde caira a brilhante pedra.

Esse fulgor de honradez, augmentando o brilho de um mineral precioso, encerrou com austeridade o carnaval de 1850.

MOMO EM 1860

Momo, em 1860, reinou durante os dias 19, 20 e 21 de fevereiro, mas antes de chegar á nossa capital, estabeleceu uma tremenda rivalidade entre algumas de nossas ruas — aquellas por onde deveriam passar os prestitos — e que se disputavam a primasia na arte da decoração. A velha rua de São Pedro, no trecho comprehendido entre a Quitanda e a antiga Direita, accumulou taes galas, que gerou ciumes, levando a Sociedade Palestra Fluminense, ciosa dos creditos ornamentaes de sua zona, a mandar erigir um coreto no largo de S. Domingos.

Os clubs do tempo, vendo nesse afan um prenuncio da curiosidade sympathica com que os esperava o povo, não se demoraram nas cavernas e, logo na tarde de 19, desfilaram por entre as palmas do povo e os recamos das ruas rivaes, os cortejos das Sumidades Carnavalescas, da União Veneziana e dos Zuavos.

Em homenagem posthuma ao esforço dos decoradores das vias favorecidas pela passagem dos gonfaloneiros de Momo, devemos recordar que esse luxo ornamental constava de arcos, bandeiras, coretos e coqueiros.

O movimento de mascaras avulsos foi continuo e intenso, mas surgiram os precursores dos "moços bonitos", e bandos de moleques terriveis que cercavam e injuriavam os mascarados, obrigando-os a recorrer á eloquencia energica do murro.

Os pequenos vendedores de doces insinuavam-se por entre a multidão com os seus taboleiros repletos de gulodices, e constituiu um escandalo publico a aggressão soffrida por um desses mercadores infantis. Um glutão sem mascara comeu-lhe a maioria dos petiscos assucarados e na hora do pagamento deu-lhe apenas desaforos. O menino não ficou satisfeito e, quando começou a manifestar o seu desgosto, appareceu um turbulento, tambem sem mascara, que, passando-lhe uma rasteira e estendendo-o de costas, arremessou o taboleiro ao chão, espalhando os doces.

Grave, no dia seguinte, consagrando uma nota apressada aos festejos da vespera, a imprensa compungidamente considerava a tremenda surra que deveria ter apanhado o pequeno vendedor, quando prestou contas do seu negocio.

O PRIMEIRO CORTEJO DOS FENIANOS, EM 1870

O anno de 1870, que haveria de ler, em dezembro, o famoso manifesto republicano tambem assignado por Lafayette Rodrigues Pereira, assistiu, em fevereiro, ao primeiro carnaval externo realisado pelo Club dos Fenianos, fundado em 1867.

No domingo, 27 de fevereiro, ás 4 horas da tarde, tendo á frente a banda de musica do 1º regimento de cavallaria ligeira, e, a seguir, uma figura symbolica, porém, viva, de mulher, cavalgando um palafrem custosamente ajaezado, o Club dos Fenianos, poz na rua o seu primeiro cortejo e alcançou um notabilissimo triumpho, não obstante terem apparecido tambem os lindos prestitos do Club X. dos Estudantes de Heidelberg, dos Tenentes do Diabo, da Sociedade Franceza de Gymnastica, dos Errantes Carnavalescos e das tres sociedades alliadas: Infantes do Diabo, Democraticos e Inimitaveis.

Na segunda-feira, 28, grande foi, nas ruas, o enthusiasmo dos batalhadores de Momo, porém, estupidos excessos escandalisaram as familias, e, censurando-os, escrevia, no dia seguinte, um chronista: "Nada tão triste como ver as classes mais baixas e menos educadas do povo divertirem-se pacificamente sem tornar necessaria a intervenção da policia, e partirem as provocações exactamente daquelles de quem se não deveriam esperar senão bons exemplos".

A policia, sentindo-se ferida em seus melindres de escudo da moral nos logradouros publicos, levou a mão ao chanfalho, e entreabriu a porta do xadrez com tão feroz catadura que, no dia 1º de março, terça-feira gorda, não obstante a agglomeração provocada pelo enterro do Carnaval, não houve desaforado bem vestido que não guardasse as suas expansões atrevidas para tempo de menos severidade e mais tolerante policiamento.

O enterro do Carnaval, feito por todas as sociedades, foi imponente. O Club dos Fenianos mostrava, num carro semelhante a um andor, entre nuvens, um sol em continua rotação, e cujos raios, entrecruzando-se em constante giro, produziam um aspecto singular e magnifico, ao fulgurar dos fogos de bengala.

Os "Estudantes de Heidelberg" levavam, num carroção, uma vasta mesa coberta de appetitosos manjares e cercada de figurões que, sentados, formavam um voraz concilio economico a que o povo dava a significação de conselho economico.

Os "Tenentes do Diabo" ostentavam nos capacetes lamparinas de luz sem liquido, tornando vistoso o seu desfilar nocturno.

(Conclue na 2ª pagina)

A NOITE não circulará amanhã

Écos e Novidades

O cavalheiro, apesar da sua edade e do seu todo grave, embora trazendo dous confeitos encarnados na luzidia aba da cartola, sentou-se a nosso lado, hoje de manhã, na sala da redacção e começou:

—Os senhores devem dizer logo a verdade, porque a verdade pode não agradar a todos, mas agrada á maioria...

Concordámos. Então o cavalheiro proseguiu:

—Pois a verdade é esta: o prefeito comprou nos Estados Unidos, e já vêm a caminho, não quatro mas seis poderosas machinas de excavar. São seis engenhos poderosos, ainda mais modernos que os que serviram para abrir o canal do Panamá e as trincheiras no Somme. Com ellas, o Dr. Carlos Sampaio quer arrasar o morro do Castello dentro de seis mezes...

Sorrimos. O cavalheiro obtemperou:

—Não julgue que isto é fantasia. As machinas dentro de tres semanas estarão no Rio e antes de fins de março estarão a funccionar. O prefeito diz que ha de arrasar o morro ainda este anno.

E, desconsolado, tristemente, concluiu o cavalheiro grave, fazendo uma mesura para se retirar:

—E', como vê, um caso inteiramente perdido...

***

As instrucções baixadas pela policia para o serviço extraordinario do Carnaval, bem ou mal executadas, representam inquestionavelmente em seu conjunto, o louvavel desejo de se prevenirem muitas irregularidades observadas nas festas dos annos anteriores.

E' precisamente por tanto reconhecermos que, desde já chamamos a attenção das autoridades superiores para os contratempos e vexames provocados pela falta de instrucções claras sobre o uso de mascara no sabbado de Carnaval, falha esta tão accentuada ao ponto de divergir em cada esquina a opinião das autoridades, desde um simples guarda civil até um delegado auxiliar. Uns e outros a certos passageiros dos automoveis que, fantasiados, appareceram ás primeiras horas da noite, intimavam delicadamente a retirada da mascara, allegando que a mesma só seria permittida depois das dez horas. Soado, porém, o praso, vinham novas intimações. Alguns passageiros allegavam, então, que o guarda de tal esquina, delegado ou supplente, avisara do consentimento policial do uso de mascara depois das dez horas. Allegação inutil. A autoridade tornava-se menos delicada: "Ou retira esta droga, ou vae já para o 2º districto" — impunham. O passageiro discutia. Agrupavam-se ainda mais os populares curiosos. Um escandalo.

Mas, ao mesmo tempo, dezenas e dezenas de automoveis circulavam com mascaras em torno á policia, que fingia não vel-os. Muitos, magoados, naturalmente, depois de tantos vexames contra semelhante desigualdade, procuravam as autoridades superiores. Mas, cada cabeça, cada sentença... E lá iam os passageiros de mascara na mão, com o prazer da festa completamente aguado, porque o guarda 191 tinha uma opinião (ou tira a mascara ou vae para a delegacia), o 3.004 outra (póde ficar com a mascara), e o Sr. Nascimento Silva acompanhava aquelle na negativa, para deixar este na companhia do major Carlos Reis, que optava pela affirmativa, vendo, com mascarados, os automoveis que os outros não queriam ver...

Sirvam estes exemplos lamentaveis de desorganisação a inspirar a policia a estabelecer para o anno nesse sentido, não diremos melhor serviço, mas um serviço egual para todos, mesmo porque os passageiros victimas de taes caprichos de tantas autoridades policiaes não sabiam por que eram forçados a retirar as mascaras quando ali, ás barbas do Sr. delegado auxiliar, deslisavam grupos mascarados em multissimos automoveis, dentre os quaes, a simples titulo de documentação irrefragavel, citaremos os de numeros 3.586 (experiencia), 2.941, 782, 3.111, 1.901, 759, 1.872, 3.432, 752, 1.004, 2.341, e 588, para não citar outros que a policia tinha obrigação de ver, se não quizesse ser parcial, ou melhor, se quizesse cumprir um deverzinho elementar, tornando as suas determinações, certas ou não, eguaes para todos.

Mas a desorganisação policial se fez sentir ainda mais nitidamente no que respeita á fiscalisação dos carros que entraram no corso de sabbado e domingo. Havia, nesse particular, as ordens e providencias mais desencontradas, estabelecendo uma balburdia muito desagradavel. Já no sabbado o corso pareceu por isso muito frio e escasso, quando a verdade é que innumeros carros e automoveis tiveram de permanecer durante horas a fio na avenida Beira-Mar, emquanto na Rio Branco grandes claros se abriam nas filas. Auxiliares praticos da Inspectoria perceberam que a causa dessa irregularidade era a falta da segunda fila, que a affluencia já justificava. Foi ordenada, por isso, a 2ª fila. Eis, porém, que, quando essa excellente providencia estava sendo posta em pratica, chega uma contra-ordem do inspector, que desejava continuassem os carros todos em uma unica fila. Resultado: os carros, que já haviam entrado na segunda, tiveram de voltar á sua antiga collocação, o que produziu uma embrulhada facil de imaginar-se.

Emquanto os auxiliares e guardas da Inspectoria, com uma formidavel despesa de actividade, procuravam corrigir as falhas da direcção dada ao serviço, a confusão augmentava, augmentava o "engarrafamento" dos automoveis na Beira-Mar, graças á preciosa collaboração de algumas autoridades improvisadas, que se preoccupavam com minusculos detalhes, abandonando falhas de muito maior importancia. Havia então, nas alturas da Lapa, um cavalheiro vestido de ponto em branco, que pelos modos parecia delegado effectivo ou supplente, e que era o mais exaltado, o mais *poseur* e o mais trapalhão de quantos infelicitaram o corso.

Isso foi sabbado. Domingo, as cousas não melhoraram, nem peioraram. Como havia maior quantidade de automoveis e carros de todas as especies, a desorganisação, que era a mesma, se fez sentir mais duramente. Houve quem gastasse tres horas para percorrer nos dous sentidos a avenida Rio Branco. Mas é assim mesmo. Quem não quizer incommodar-se, que fique em casa...

Mais uma estrada de rodagem em construcção

S. JOSÉ DA LAGE DO CANHOTO (Alagoas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Carlos Lyra iniciou a construcção da estrada de rodagem ligando Lage a Leopoldina, numa extensão de 60 kilometros.

OS EXAMES, EM FEVEREIRO, NOS COLLEGIOS MILITARES

Ao director do Collegio Militar, o Sr. ministro da Guerra declarou, que autorisa a serem submettidos a exames em fevereiro, os alumnos do dito Collegio que, concluindo o curso, se destinem á Escola Militar e, declarando mais, que fica marcado o dia 25 do referido mez, para a apresentação desses candidatos á mencionada Escola.

Identica communicação foi feita aos demais collegios.

ESTÁ RESOLVIDA A CRISE MINISTERIAL GREGA

Mas o Sr. Gounaris faz parte do novo governo

ATHENAS, 7. (Havas). — O novo Gabinete ficou assim definitivamente constituido: Presidencia e Estrangeiros, Kalogeropoulos; Interior, Tsaldaris; Justiça, Theotokis; Finanças, Protopapadakis; Agricultura, Baltazzis; Instrucção, Zaimis; Guerra, Gounaris, e Marinha, João Rhallis.

Os novos ministros hontem mesmo prestaram juramento.

ATHENAS, 7. (Havas) — Annuncia-se que o novo ministro da Agricultura, o Sr. Baltazzis, será o substituto interino do Sr. Kalogeropoulos na presidencia do Conselho, emquanto o chefe do governo estiver em Londres para onde vae partir brevemente como chefe da delegação hellenica á Conferencia turco-greco-alliada que terá de resolver a questão do Oriente.

ATHENAS, 7. (Havas) — Annuncia-se que o novo governo presidido pelo Sr. Kalogeropoulos restará como ministro da Guerra, o titular demissionario o Sr. Gounaris, e que o proprio ex-chefe do governo, o Sr. Rhallis, será o ministro da Marinha.

NÃO É NO ASSASSINIO QUE SE ENCONTRA O CAMINHO DA LIBERDADE

O bispo de Clunes e os processos de luta pela independencia irlandeza

LONDRES, 7. (Havas) — O "Sunday Herard" diz que o presidente da pseuda Republica Irlandeza, o Sr. De Valera, tinha desembarcado na Escossia, estando as autoridades encarregadas do serviço de immigração attentas a todos os movimentos do chefe revolucionario, no sentido de impedir a sua passagem para a França.

LONDRES, 7. (Havas) — O bispo de Clunes publicou uma carta, denunciando os crimes dos extremistas dizendo que assim estavam alienando as sympathias dos estrangeiros pela causa irlandeza.

"Não é no assassinato que se encontra o caminho da liberdade" — termina a carta do bispo de Clunes.

Doação de terrenos para quarteis

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a Delegacia Fiscal em S. Paulo a mandar lavrar as escripturas da doação de terrenos feita pelas municipalidades de Piracicaba e Araraquara, á União, para construcção de quarteis para corpos do Exercito, satisfeitas as exigencias e formalidades legaes.

O TIRO DE GUERRA TAMBEM PÓDE REQUISITAR PASSAGENS E EXPEDIR TELEGRAMMAS

Ao seu collega da pasta da Viação, o Sr. ministro da Guerra pediu providencias, para que a chefia da Directoria Geral do Tiro de Guerra seja considerada incluida nas relações das autoridades do Ministerio da Guerra, que, no corrente anno, pódem fazer uso do telegrapho e requisitar passagens e transporte nas estradas de ferro de propriedade da União.

Mais um addido aproveitado pelo Sr. Calogeras

Ao Sr. ministro da Agricultura o Sr. Calogeras communicou que nomeou ajudante de porteiro do Hospital Central do Exercito, o auxiliar addido da expedição de immigrantes da Directoria do Serviço de Povoamento, Manoel Lopes de Oliveira.

O PIAUHY TERÁ DINHEIRO PARA ESTE PAGAMENTO?

THEREZINA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Estado do Piauhy, por sentença do juiz federal, foi condemnado ao pagamento de 260 contos de réis aos herdeiros do Dr. Joaquim Ribeiro, que fôra illegalmente demittido de procurador geral do Estado pelo então governador, general Coriolano de Carvalho. Advogou a causa o Sr. Dr. Arthur Furtado.

Foi julgado incapaz para o serviço

Ao director do Material Bellico o Sr. ministro da Guerra declarou que o operario da Fabrica de Cartuchos Hermenegildo José de Souza, foi dispensado do serviço, com a diaria que, por lei, lhe compete, visto ter sido julgado incapaz para o exercicio de sua profissão.

Foi entregue á policia o quartel federal de Nioac

Ao director da Administração da Guerra o Sr. Dr. Calogeras communicou, que o quartel da força federal em Nioac e, bem assim, o material nelle existente, já foram recebidos pelo commandante do destacamento da força policial do Estado de Matto Grosso, estacionado naquella localidade.

EVOHÉ!

AS DECADAS GLORIOSAS DO NOSSO CARNAVAL

(CONCLUSÃO)

Os carnavalescos do Club X levavam as lanternas cruzadas em funeral. Os Zuavos marchavam com a disciplina garbosa de um regimento e, incorporadas, as tres sociedades alliadas; Infantis do Diabo, Democraticos e Inimitaveis, seguiam um guião com a legenda: — A união faz a força.

Os "Club dos Errantes Carnavalescos" e do "Dous de Páo", percorreram varias ruas, emquanto a Sociedade Franceza de Gymnastica, agindo independentemente de seus confrades e fazendo a sua festa aparte, saiu em passeata com os seus consocios vestidos de "pompiers de Nanterre" em torno de um carro de fantasia.

O esplendor dos cortejos, e a belleza dos carros allegoricos formaram, nesse anno de tanto relevo nos fastos carnavalescos, um extraordinario contraste com a pobreza e a vulgaridade das mascaras avulsas.

HOUVE ENTRUDO EM 1880

No sabbado, 7 de fevereiro de 1880, os Tenentes do Diabo, com um ruidoso zé-pereira; os Democraticos, com uma banda de musica e socios fantasiados, e tambem os Fenianos, percorrendo rumorosamente as ruas, annunciaram o advento alegre do Carnaval.

Ao ruido desse festivo zabumbar, o Sr. desembargador chefe de policia, reunindo os seus delegados e mais auxiliares graduados, declarou-lhes solemnemente que as disposições irrigatorias do povo e o exemplo dos annos anteriores exigiam energicas medidas de repressão aos actos contrarios ás posturas prohibitivas do entrudo. Combinaram-se, para serem executadas com firmeza, as sabias providencias necessarias e, no dia seguinte, domingo, 8, rolou tanta agua nas ruas do Rio de Janeiro, que não foi possivel accender os bicos de gaz dos arcos decorativos, e a imprensa, gottejando como um chapéo de chuva fechado depois de um diluvio, aconselhava gravemente a ficar em casa quem não estivesse em estado de ser molhado.

Mas a policia sempre fez alguma cousa. Cedo, quando os irrigadores ainda dormiam, descansando dos preparativos do sabbado para os banhos do domingo, impediu que o Zabumbal das Niniches ou Zé-Pereira Maritimo, em trajes de banho e sob mascara, cortasse a travessa do Maia e perlongasse o espaço transitavel da praia do Boqueirão.

Durante o dia, os diabinhos vermelhos que se aventuraram a mostrar o cariz satanico, esgotaram as forças em corridas doudas, fugindo aos jactos de agua que os alvejavam, e de noite, os mascarados que conseguiram escapar á agua, foram refugiar-se nos theatros onde se realisavam os bailes.

Foi na alegria dessa noite de chuva que não vinha do céo que se inaugurou, com um baile soberbo, o palacete dos Democraticos.

Na segunda-feira, 9, não houve a mesma frenetica chuvarada, porque ninguem se atreveu a sair á rua. A cidade apresentava um aspecto desolado, e os proprios audazes diabinhos vermelhos, lembrando-se dos sustos e perigos da vespera, ficaram em casa a seccar as vestimentas infernaes.

No dia 10, terça-feira gorda, o mesmo silencio aterrador pairou sobre a cidade, até a hora em que appareceram os prestitos das duas sociedades. As ruas, então, ficaram repletas. O entrudo, para espiar os bellos carros, guardara o seu balde.

Surgiram os Fenianos, guiados por uma bande de musica seguida de um carro armado de trophéos conduzindo o porta-estandarte e guardado por tres meninos montando jumentos. Após essa pequena guarda de élite, marchava outra, numerosa e esplendidamente vestida; vinham "carros de idéas" criticando os factos politicos, rodavam carruagens cheias de elegantes damas fantasiadas.

O cortejo dos Tenentes do Diabo era extensissimo. Puxava-o uma banda de musica montada. O seu carro-estandarte apresentava uma grande cesta de flores e tinha uma guarda de honra de sete personagens fardados, montados em burros, sofreando enormes portas e na dextra ostentando foices rogadoras, donde se viam dependuradas grossas moedas de vintem. Os carros allusivos aos acontecimentos politicos, eram, segundo a opinião dos contemporaneos, de uma intuição critica pouco vulgar.

O povo tributou homenagens e offereceu corôas aos dous clubs, por lhes haverem dado, nesse anno tempestuoso, a prova esthetica de que o Carnaval reinara, de facto, no tempo devido, sobre a capital carioca.

O PRIMEIRO CARNAVAL DA REPUBLICA, EM 1890

As emoções causadas pela subitanea transformação do nosso regimen politico, mediante a revolução incruenta de 1889, não entibiou o enthusiasmo carnavalesco do povo carioca, e em 1890, embora só um club surgisse com um prestito organisado em moldes artisticos, o Carnaval foi animado, e principiou verdadeiramente num sabbado, a 15 de fevereiro, com um tempo esplendido, quando, entre alas de uma multidão enorme, desfilou um extenso cortejo dos Tenentes do Diabo, que o constituiram de carros conduzindo os estandartes de seus diversos grupos, tendo á vanguarda duas bandas, uma de clarins e outra de musicos, ostentando estes na cabeça a coloração republicana do barrete phrygio.

No domingo, 16, como se o povo descansasse das caminhadas da vespera, preparando-se para as lutas da segunda-feira, o movimento popular foi menos intenso e não chegou a haver o habitual e afflictivo aperto á passagem do Club dos Huguenottes, com os seus 16 carros, dos quaes apenas um enfeitado.

A 17, porém, o enthusiasmo foi grande e augmentou consideravelmente o numero de mascaras avulsos, sobretudo nos arrabaldes, onde os dominós pareciam multiplicar-se. Os cordões começaram a impôr-se ás attenções, nesse dia, assignalado, ainda, pelo passeio realisado, através das principaes ruas do bairro de seu nome, pelo Club S. Christovão.

A compressiva affluencia de povo ao aperto da rua do Ouvidor, culminou, porém, na terça-feira, para apreciar o pequeno, mas brilhante prestito que os Fenianos desentranharam de sua miraculosa caverna, ás 5 horas da tarde.

O primeiro carro, um carro muito admirado, conduzia, ao lado de um leão repousando sobre o globo terraqueo, uma figura symbolica da Republica.

O segundo, era allusivo á questão, nesse momento palpitante, da Africa Portugueza, e consistia numa fortaleza, em cujo interior um soldado apparecia e desapparecia.

O terceiro mostrava, em arrojada allegoria, sobre dous cavallos correndo, um athleta carregando num dos braços uma mulher sumptuosamente vestida de "ecuyère".

O quarto criticava o Grande Banco dos Estados Unidos do Brasil.

O quinto exhibia uma formosa creança empunhando o pavilhão feniano, sobre um enorme chapéo de sol caido entre flores.

O sexto, referente ao feito revolucionario de 15 de novembro, trazia uma creança com um barrete phrygio á cabeça e na mão, aberta aos applausos populares, o novo pendão do Brasil republicano.

A guarda de honra desse carro alcançou um merecido triumpho e talvez até hoje não tivesse apparecido outra de egual originalidade em nossos carnavaes, pois constava de cinco carros, representando cinco escudos correspondentes a cinco republicas americanas: Estados Unidos do Norte, Chile, Uruguay, Argentina e Paraguay.

O setimo carro offerecia á contemplação dos carnavalescos a belleza de uma mulher assentada no gargalo de uma immensa garrafa de champagne, emquanto sobre outra garrafa do mesmo generoso licor, mas deitada, sorria um "clown".

O oitavo causticava praticas do espiritismo, e com um sorriso mordaz encerrava o primeiro carnaval da Republica.

O ULTIMO CARNAVAL DO SECULO XIX, EM 1900

O carnaval "fin de siècle" singularisou-se pela proliferação dos cordões organisados com peculiaridades essenciaes, e que attingiram ao numero de 51, e pelo enthusiasmo bailante, pois 24 sociedades, algumas ricas e cultas, realisaram gabados bailes, além dos tradicionalmente effectuados nas sédes dos tres grandes clubs, nos theatros, e de um particular, celebrado, com exito, na residencia do Sr. Francisco Santos Romano, á rua S. João Baptista, em Botafogo.

No dia 23 de fevereiro, o chefe de policia declarou que expedira ordens prohibindo o entrudo e tolerando o pulverisador e a bisnaga, mas ao surgir a data anniversaria da Constituição rectificou a anterior declaração, contra a bisnaga. O tempo, como se o aborrecesse tal restricção, enfarruscou as nuvens do seu semblante e, durante o reinado de Momo, bisnagou a policia e os policiados com a impertinencia de uma chuva teimosa e intermittente.

No sabbado, a data da Constituição Federal, os clubs dos Destemidos, dos Democraticos e da Tijuca e muitos cordões fizeram passeios rumorosos, escoltando os seus estandartes. O jogo das bisnagas, prohibido pela policia, desenvolveu-se com furor epico por toda a rua do Ouvidor, e, como, nessa famosa arteria, ainda em plena gloria, a multidão era formidavel e marchava em sentido contrario, quando a massa que descia na direcção da rua 1º de Março esbarrava na que subia rumo ao largo de S. Francisco, soava o tremebundo grito de "la vae ondega" e uma onda formada por milhares de pessoas que se empurravam para um mesmo caminho entulhado de gente, rasgava um sulco proceloso no fremente mar humano e resvalava ao longo de outra onda tambem victoriosamente impellida em directriz opposta.

No domingo, o "Congresso dos Politicos", escoltando o seu estandarte, e os "Teimosos Carnavalescos", precedidos de uma banda de clarins, passearam pela cidade, mas a victoria do dia coube aos "Destemidos da Fabrica das Chitas", que, debaixo de chuva, sahiram com um cortejo de oito carros, em que se destacavam o do estandarte; uma gruta com stalactites e stalagmites; "A mulher do futuro", critica ás advogadas então em evidencia; um allusivo ao famoso jejuador Succi, exposto como soffrendo as consequencias de uma indigestão de carne comprimida; o do "Mirante", de onde o astronomo Falb, nuncio do fim do mundo, procurava o cometa Biella, e uma satira inspirada na peste bubonica.

Foi sob o incommodo dessa mesma chuva que os "Pingas Carnavalescos" conduziram triumphalmente o seu prestito pelos suburbios.

Na segunda-feira a chuva accentuou a sua impertinencia, mas o Club de S. Christovão, sem que a temesse, passeou pelo seu bairro o seu galhardo prestito.

Na terça-feira, ainda a chuva rolou com intensidade varia até ás 6 horas da tarde, mas ninguem lhe ligou importancia, achando-se já repleta, com o transito difficil, a rua do Ouvidor, quando cessou a chuva e appareceram os "Democraticos", com um cortejo de seis carros, todos muito apreciados, principalmente os de critica a Succi, o jejuador, e ás bachareis ou doutoras em leis, satirisados no "Mundo ás avessas", uma allegoria denominada os "Inimigos do Dinheiro" e uma grande banheira, artisticamente confeccionada, e patenteando, sob os pratêados fios de agua desprendidos de um chuveiro, uma rapariga empunhando a bandeira democratica.

Os Fenianos sairam tambem, mas em carros de praça envergando roupas de viagem com as suas côres sociaes, como se partissem com o seculo das luzes para voltar com o da navegação aérea.

UM CARNAVAL ESTUPENDO — NA AVENIDA, EM 1910

O alargamento das ruas e a abertura da actual avenida Rio Branco exerceram uma influencia modificadora sobre a arte dos prestitos carnavalescos, e os carros, que eram, outr'ora, curtos, devido á falta de espaço nas curvas e esquinas estreitos, por causa da estreiteza das ruas, e altos, para serem vistos dos sobrados, ganharam comprimento e largura surprehendentes, como nesse anno de 1910, em que os cortejos dos 3 grandes clubs, rivalisando em arrojo e em luxo, desde a concepção e execução, produziram uma sensação perduravel de deslumbramento.

Na vespera do Carnaval, não surgiu prestito algum no centro urbano, onde apenas chegaram os écos do exito obtido nos suburbios pelos carros de notavel cunho artistico passeados pelo Club dos Teimosos da Madureira. Os cordões exhibiram-se em passeios preparatorios, recolhendo os seus estandartes e reinou intensa animação na cidade e nos arrabaldes, embora não fosse consideravel o numero dos mascaras avulsos.

O domingo foi o grande e tumultuoso dia dos cordões e na segunda-feira, quando começou a avultar a fama do "Ameno Resedá", Momo esplendeu magnificamente, desdobrando, num espectaculo ridente e grandioso, um dos novos aspectos do Carnaval carioca: o corso da avenida Rio Branco, então Central, estendendo o rodar de suas carruagens, de um lado, pela avenida Beira-Mar, até Botafogo, de outro, pela rua Marechal Floriano, até a praça da Republica. Serpentinas fluctuaram como nuvens envolvendo os automoveis, e ondas de confetti, principalmente dourados, faiscavam nos ares.

Na terça-feira, desfilaram os prestitos estupendos com que os nossos tres clubs justificaram o qualificativo de grandes, que se lhes attribue, e, á passagem dos carros, vencida a emoção de surpresa deslumbrada do primeiro momento, retumbaram os brados de enthusiasmo e as palmas de uma multidão calculada em mais de 200 mil pessoas.

Os Fenianos apresentaram, com a meticulosa minucia com que se construiu o Theatro Municipal, o admiravel "Triumpho de Cesar", o "Phaeton de Atalanta", e a "Victoria de Eunice"; a erudita reconstituição do "Templo Pompeano", a "Galera de Cleopatra", seguida de uma guarda de honra de mulheres trajando á egypcia e musicos vestidos de pharaós; a perturbadora allegoria das "Horas", como as conceberam os poetas da Hellade divina e, entre outros sumptuosos carros onde a concepção fantasiosa se expandia, o dos "Gelos do Polo", que, abrindo-se, mostrava deslumbradores effeitos de aurora boreal.

O cortejo dos Tenentes do Diabo exhibia verdadeiros monumentos como "A Fonte Castalia" ou o "Carro das Nymphas": a figura de Apollo, com a lyra de ouro em punho, dominava o alto de uma cascata, e sobre as aguas que rolavam com abundancia, appareciam seis nymphas, contempladas por dous cysnes brancos.

O "Carro dos Vicios" mostrava, debaixo de uma enorme cupola descansada sobre oito amphoras de ouro, em que se enroscavam serpentes, tres grandes taças giratorias sustendo tres mulheres que representavam o jogo, o amor e a bebida.

Os Democraticos, entre as espantosas ousadias com que maravilharam, nessa noite gloriosa, a admiração dos cariocas, ostentaram o "Salão de Pompéa", com oito columnas giratorias, conduzindo um grupo de lindas mulheres, sob uma illuminação profusa e multicôr.

Havia, ainda, um Cupido atrás de Flora. Sob arcos de flores, num delicado carrinho, o filho de Venus perseguia Flora, que lhe fugia, sob arcos de flores, noutro carrinho.

O carro da "Navegação nos Ares" tinha 32 metros. Levava, na frente, a celebre "Demoiselle", com o distico "Em 1901"; atrás, o famoso "Santos Dumont n. 9", com a legenda: "Em 1909", e ao centro, girando continuamente, dous grandes sóes, num dos quaes ardia o nome do immortal descobridor da dirigibilidade dos balões.

Na "Bacchanal Infernal", oito satyros corriam pelo interior esplendoroso de uma gruta, carregando nymphas aos hombros. Outro carro democratico de arrojo e exito, foi a "Fantasia Oriental", que, na sua pompa ousada, occupou dous caminhões.

Esses tres prestitos fizeram honra ao Rio de Janeiro que, applaudindo essas maravilhosas obras primas de arte ephemera, deu mostras de uma cultura e intuição artisticas que não são vulgares entre os povos.

1920

O Carnaval de 1920 ainda encantava, através de recordações vivas, a alma carioca, quando, numa feliz alvorada de 1921, o sorriso alacre de Momo doirou o céo de Guanabara. Seria, pois, ocioso, demorarmos a penna no esboço de sua evocação, bastando, para completar estas incompletas decadas, uma allusão a cada um dos tres carros principaes dos nossos tres grandes clubs.

O Club dos Democraticos, além do seu esplendido carro-chefe com 30 metros de dimensões e exhibindo as suas glorias representadas por aguias sustentando lindas democraticas, offereceu ás ovações publicas, o "Facho do Amor", idealisação feliz das pyras do amor, das chammas do coração amante, entre os brincos e risos de gentis cupidos desferindo flechas.

Os Tenentes do Diabo ostentaram os 60 metros do "Triumpho de Proserpina e Mephistofeles", que tinha na frente a hydra de Lerna com sete tentaculos cavalgados por sete diavolinas. No throno, sobre cujos degráos havia gyra-sóes em movimento, Mephistofeles, ricamente vestido com as côres do club decoradas a ouro, empunhando o estandarte chefe, apparecia entre duas carrancas colossaes, sustentando na lingua duas diavolinas, tendo, como escudos, em grande tamanho, o monogramma dos Tenentes, illuminado a luz electrica. Proserpina, noutro throno, tambem ostentando ricas roupas rubro-negras com ouro, trazia como escolta figuras diabolicas que dansavam vertiginosamente. Quatro mil lampadas electricas illuminavam esse carro.

O "Jubileu do Olympo", dos Fenianos, tinha 30 metros de extensão. No espaço, entre as nuvens, ao fulgir de 12 astros, symbolisando as Horas, Apollo, o Sol, que é o emblema do club, erguia o festivo diadema dos grandes dias. Venus vinha no seu carro puxado pelos cavallos representativos das estações do anno e dois deuses, a "Poesia e o Amor", offereciam ao Club dos Fenianos a Victoria de Samothrace.

Esse carro, que era acompanhado por uma guarda de honra de 100 cavalleiros, conquistou, conferido por um jury composto de redactores da A NOITE a "Taça Sudan", premio creado pelo Sr. Sabbado d'Angelo para consagrar a victoria do carro mais bello dos prestitos de 1920.

MOMO, MESTRE DA ARTE E REI DA ALEGRIA!

Em todos os tempos, entre todos os povos, as festas publicas, destinadas á livre expansão da alma popular, constituiram uma preoccupação dos homens de Estado.

O Carnaval occupou sempre, na lista dessas festividades, um logar de relevo e destaque, sendo a mais generalisada e querida de todas. Em muitos paizes, o reinado carnavalesco significou a plena licença, mas no Brasil a attitude licenciosa de alguns individuos ou de certos grupos nunca passou de excepções severamente condemnadas e reprimidas pela energica repulsa da maioria da população e o Carnaval tem sido, em nosso meio social, um instrumento amavel de cultura.

O deus alegre da folia e do sonho não faz, de certo, sabios e artistas, mas desenvolve o gosto, aprimora o entendimento, fala ás qualidades mais nobres do espirito, obrigando, com as suas criticas e as suas allegorias, o povo a commentar os factos capitaes da sciencia, os actos dos estadistas, as creações das artes, a grandeza das civilisações extinctas, o mysterio subtil das mythologias. E um povo, que, como o nosso, comprehende e applaude concepções allegoricas como as que geralmente figuram nos nossos cortejos carnavalescos, revela possuir extraordinarias aptidões intellectuaes.

Apresentando-se aos nossos olhos com a mascara superior da arte, o Carnaval derrama a alegria nas almas, e sendo elle proprio a alegria, e encarnando-se a sua personalidade symbolica em cada carnavalesco, somos, cada um de nós, a alegria, e reinamos sobre a ventura como a felicidade reina em nós.

Gloria, pois, ao Carnaval, e viva a folia! Evohé! Evohé! Recuem, assustadas, as tristezas, e fujam espavoridas as maguas, que já tilintam, sonoros, os nossos guizos de folia, e a terra treme, ao fulgir de astros benignos, abalada por uma conflagração universal de jubilo.

OS ASSASSINOS DE SANTOS BRUM FORAM ABSOLVIDOS

D. PEDRITO (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Entraram em julgamento José Maria Bueno e Braulio Machado, indigitados autores da morte de Santos Brum.

Os debates começaram ás 9 horas da noite de 4 do corrente e terminaram, no dia seguinte, ás 7 horas da manhã. Foram accusadores os Drs. Plinio Casado, Silveira Carvalho e Demetrio Merelo Xavier. A defesa esteve a cargo dos Srs. Drs. Mauricio Cardoso, Fausto de Castro e Arnaldo Farias.

Os réos foram absolvidos por unanimidade.

E AGORA...

NÃO SE CONSUMMOU GRANDE ESCANDALO

Foi ouvido até o procurador geral da Republica

Mas falta alguma cousa a ...

Os leitores da A NOITE devem lembrar-se certamente, do caso ultra-escandaloso da concessão de um aforamento de terrenos de marinha em S. Gonçalo, requerido por ... de Souza, preposto de um milliardario ... de uma empresa de navegação.

Ludibriado por informações e pareceres tendenciosos de altos funccionarios do ministerio, o Dr. Homero Baptista concedeu ao requerente uma extensa faixa de terrenos de marinha no municipio de S. Gonçalo, no visinho Estado, sem que para isso fosse observado o preceito legal da concorrencia publica e (tal era a pressa) nem sequer demarcados com precisão os terrenos ... sendo encarregado o procurador da Fazenda, Dr. Souza Varges, de lavrar a minuta do termo que deveria ser assignado pelo requerente, esse funccionario, verificando que o despacho do ministro se fundava em informações falsas e pareceres tendenciosos, deixou de dar immediato cumprimento ao despacho, justificando seu procedimento em longo parecer, cuja summula publicamos em ... mos dias de julho do anno proximo ...

Não tendo o procurador geral [illegible] devida consideração aquelle parecer, o procurador Souza Varges fez chegar o facto ao conhecimento do Sr. Dr. Homero, que immediatamente, avocou a si o processo e submetteu ao estudo de uma commissão ... ca. Essa commissão averiguou (cousa grave) que parte dos terrenos que ... aforar sem concorrencia publica a ... Souza, pertencia a terceiros. Os ... na concessão, o director do Patrimonio, o procurador geral, revoltaram-se contra a commissão, declarando por escripto que ... exorbitou de suas attribuições ... questão sob um aspecto que não lhe ... (embora o objectivo, que foi attingido ... o interesse da Fazenda). Ainda assim o ministro, por ser tambem uma questão de direito, mandou ouvir o consultor geral da Republica, Dr. James Darcy, cujo parecer ... de inteiro accordo com o do procurador Souza Varges.

Somos informados, com segurança ... por ser um caso que affecta a ... a dignidade e a propria compostura de ... funccionarios de seu Ministerio, o Dr. Homero Baptista, depois do parecer do consultor geral da Republica, resolveu consultar, por carta, o Sr. ministro do Supremo Tribunal e procurador geral da Republica, Dr. ... e Albuquerque, o qual respondeu a S. Ex. que a impugnação ao aforamento ... ções em que foi concedido, feita pelo procurador Dr. Souza Varges, era procedente. Em vista de tal opinião, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu tornar sem effeito seu respectivo despacho e mandou que se abrisse concorrencia na fórma da lei. E o escandalo não se consummou.

Ficará nisto apenas? Devemos crer que o titular da pasta da Fazenda não ... sua acção á concorrencia, quando do processo se evidenciam procedimentos que ... sam, ao menos, ser justificados, para ... não acredite na existencia de coisa peior.

Quem irá a Londres?

Exigencias e promessas ... C. N. de Angorá

Tambem a Allemanha comparecerá se...

Afinal, dizem que o Sr. Gounaris desistiu...

LONDRES, 7 (Havas) — Segundo o "...blatt", a Allemanha, a avaliar pelas declarações do Sr. Simons, só comparecerá ... á Conferencia que se realizará na capital, se aos seus delegados fôr dada liberdade de discussão, assim como ... apresentar contra-propostas ás decisões tomadas em Paris pelo Conselho Supremo.

CONSTANTINOPLA, 7 (Havas) — O nacionalista Mustaphá-Kemal propoz ao governo da Porta, afim de resolver a questão da representação turca na Conferencia de Londres, que fossem acreditados como delegados da Turquia o representante que a Assembléa nacional de Angora designasse. Assim seria mantida estreita ligação entre a Porta e o governo de Angora.

Mustaphá-Kemal comprometteu-se a contribuir para a lista civil do Sultão se as condições nacionalistas forem acceitas.

CONSTANTINOPLA, 7 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros do Conselho Nacional de Angora, Sr. Bekir ..., telegraphou ao gabinete do Sultão que ... no nacionalista desejava ... mas considerava que o direito de ... a questão da Turquia á Conferencia de Londres, assim como o de defender os ... ottomanos, pertencia exclusivamente ... Assembléa Nacional de Angora que ... pelo povo da nação turca.

O telegramma do commissario ... terminava informando a Sublime Porta ... cansante esse direito do governo de ... e Conselho Nacional já tinha dado ... instrucções aos seus delegados — ... autorisados a falar em nome da Turquia ... grande reunião turco-greco-alliada.

ATHENAS, 7 (Havas) — Consta que ... Gounaris desistiu de ir a Londres ... presentante da Grecia na Conferencia ... grega-alliada. A imprensa governista ... commentando a queda do gabinete ... attribue essa queda a desintelligencias ... das no seio do ministerio entre o presidente do Conselho e o ministro da ... Sr. Gounaris.

O primeiro numero da "A Verdade"

LIMA DUARTE (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu o primeiro numero do periodico "A Verdade", da associação cuja gerencia pertence a ... Paiva. Promette pugnar pelos interesses do municipio.

UM PEQUENO INCENDIO A BORDO DO "BAHIA"

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, teve a bordo um pequeno incendio, felizmente sem grandes consequencias. Por isso chegará ahi a 8, dous dias atrasado.

O melhor é que os tres são sadios e fortes

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Ha dias ... Borges, esposa de Sebastião Costa, residente no districto de Pintos, deste municipio, deu á luz tres creanças sadias e fortes, do sexo masculino. O casal é indigente e ... uma choupana coberta de folhas de ... neiras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NA PREVISÃO de sérios acontecimentos ?

As medidas excepcionaes ordenadas pelo governo

Forças do Exercito de promptidão e sobreaviso

O governo parece temer algum movimento prejudicial á tranquillidade publica, taes as medidas de precaução que, nessas ultimas horas, têm tomado as autoridades civis e militares.

Ainda hontem, á noite, emquanto a população desta cidade se engolphava no enthusiasmo do Carnaval, o Sr. commandante da 1ª região, de accordo com ordens reservadas que recebeu, mandou ficassem de promptidão no pateo do Quartel-General um esquadrão de cavallaria e um batalhão de infantaria, ao passo que recebiam ordens para ficar de sobreaviso as varias unidades da 1ª região, havendo mesmo o Sr. general Barbedo, assim como seu chefe de gabinete, comparecido no quartel-general, de onde expediram varias providencias reservadas, e onde aguardaram durante longas horas instrucções do governo.

O que é mais de assignalar é a circumstancia de não se tratar, como muitas pessoas poderiam suppor, de medidas preventivas, inspiradas pelo desusado movimento desses dias de Carnaval, visto que taes medidas já foram tomadas abertamente. Nem de outro modo, apesar do momento de folia não se prestar muito aos boatos ou commentarios, poderia comprehender-se a particularidade de andarem os meios militares preoccupados com o que esteve para acontecer ou com os acontecimentos porventura previstos pelo governo, que tão cauteloso se mostra com as providencias expedidas.

Além disso corria á tarde, com insistencia, que o Sr. presidente da Republica havia descido de Petropolis, boato este que verificamos sem fundamento á vista das informações recebidas do Cattete, que não só o desmentiram, como accrescentam que S. Ex. não descerá amanhã.

Sobre o capital...

Para pagamento de juros de estradas de ferro

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres o credito de 7.133:0048046, ouro para pagamento: de juros de 6 % sobre o capital de lb. 9.516.459, equivalente a .... 84.590:738:207, ouro, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, na importancia de 5.075:4448292, ouro de juros de 6 %, sobre o capital de 84.272:6648564, ouro, da Estrada de Ferro Victoria a Minas, na importancia de 2.056:3598751, ouro, e de 1:2038 para ajuda de custo do empregado da Delegacia incumbido das tomadas de contas de estradas de ferro.

PEDRO KROPOTKINE NÃO MORREU

LONDRES, 7 (Havas) — Novas informações publicadas pelo "Daily Express" confirmam ser destituida de fundamento a noticia da morte do sabio e sociologo russo Pedro Kropotkine.

NOVA FICHA ANTHROPO-SANITARIA PARA OS SORTEADOS

O Sr. ministro da Guerra resolveu mandar adoptar no Exercito uma nova ficha anthropo-sanitaria para os sorteados.

COMO O GOVERNO COMBATE A CARESTIA DOS ALUGUEIS ...

Aos commandantes de regiões e circumscripções militares, o Sr. ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso circular:

"Tendo em vista evitarem-se despesas com alugueis de predios para sédes das delegacias do departamento de 2ª linha, nos Estados, providenciae para que as mesmas delegacias sejam installadas em proprios nacionaes ou dependencias de edificios que estejam a cargo desta secretaria."

O "DEODORO", A SUA ROTA E O SEU NOVO IMMEDIATO

Sabemos que o couraçado "Deodoro", ora no porto do Rio Grande, onde se demorará ainda alguns dias, estará de volta a esta capital por todo este mez, devendo tocar em outros portos, como Paranaguá, Itajahy, etc., completando deste modo a sua rota de instrucção.

Uma vez aqui, o seu actual immediato, por terminar o tempo de embarque, será substituido pelo capitão de fragata Carlos Americo dos Reis.

PARA O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

Vae ser aberto um credito de 8.000 contos de réis

Em resposta a uma consulta do presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Fazenda declarou que os recursos do Thesouro permittem a abertura, ao Ministerio da Agricultura, do credito de 8.000 contos de réis, necessario para completar o pagamento do pessoal encarregado dos serviços de collecta e revisão dos boletins censitarios nos diversos Estados e para despesas com os trabalhos de apuração do censo nesta capital.

UMA NOTA DO SR. TCHITCHERINE A LORD CURZON

Em que ficará o accordo anglo-russo

LONDRES, 7 (Havas) — O Sr. Tchitcherine, o commissario dos Negocios Estrangeiros do governo dos Soviets, enviou uma nota a Lord Curzon relativa ao accordo commercial anglo-russo. Entre outras considerações, o Sr. Tchitcherine pretende mostrar que são ambiguas as preliminares desse accordo.

Por outro lado o representante do governo de Moscou nega terminantemente que as tropas bolshevistas tenham procurado agir na Persia e na Asia Menor contra os interesses britannicos.

OS GRANDES DIAS DO ANNO

Como vão correndo aquelles consagrados a Momo

Os prestitos dos Fenianos, Democraticos e Tenentes

A palpitante alegria com que se encerrou, dourando as suas horas, o domingo dos risos sonoros, prolongou o seu dominio sobre a cidade, dando-lhe, na manhã de segunda-feira, um aspecto de encanto original, pois aos carnavalescos retardarios ou apressados, mesclavam-se, com a sua actividade trabalhada, os que tinham de cumprir deveres antes de, á tarde, empunharem bisnagas.

Os carnavalescos retardarios não eram poucos. Muitos delles, julgando que o periodo carnavalesco não comporta divisões de tempo, não notaram que a noite havia passado nem viram que o dia tinha surgido, e confundindo as luzes daquella com o brilho deste, emendaram a treva com o sol. Alguns, comtudo, não deixaram de manifestar fadiga, e de passo demorado, com um ar de quem se retira cansado mas insatisfeito, deslisavam vagarosamente pelos passeios, emquanto outros, nos bondes, tomando uma posição apropriada, fechavam os olhos por dentro da mascara. Houve quem se divertisse tanto que necessitasse, depois, repousar, antes de chegar ao seu leito distante e nos maciços gramados da avenida Beira-Mar e do campo da Acclamação, ao sol nascente, ao accender a coloração das frondes, poz brilhos matinaes nos ouropeis de mascarados regaladamente adormecidos ao ar livre, sob a calma azul do céo.

Homens do commercio iniciaram o seu labor ostentando insignias fantasiosas de carnaval e cavalheiros mais ou menos graves, vindo á cidade comprar bisnagas ou serpentinas, vieram garridamente fantasiados. Senhoritas, antes de se sentarem á mesa do almoço, quizeram fazer um passeio fantasista pela avenida, onde surgiram com lindas fantasias e cidadãos que tendo vindo gravemente vestidos para o centro urbano, voltaram para o lar mais ou menos carnavalisados, ostentando narizes, bigodes e até rostos inteiros que não eram os seus.

Depois de meio-dia, a Avenida tomou um ar francamente carnavalesco, augmentando, de momento para momento, o numero de mascarados, bem como de pessoas que, desmascaradas, entregavam-se aos prazeres e jogos gratos a Momo.

A's 3 horas da tarde, já era o de intensa vibração o estado dos nervos da cidade, sobretudo o da Avenida, para onde affluiam os mascaras avulsos, os cordões, os ranchos, os automoveis cheios de côres vistosas e gente satisfeita. Appareciam mascaras de todos os feitios e roupa de todos os córtes, predominando, porém, as que revelam bom gosto, sendo a maioria dellas de custo apreciavel. Ao lado dessas fantasias demonstrativas de imaginação, vestidas por amadores do bello, surgiam as "charges", engenhadas pela mordacidade e pela ironia, sendo estas applaudidas ou olhadas sem enthusiasmo, conforme o temperamento e as idéas de cada observador. Os cordões e os ranchos, com as suas caracteristicas essenciaes, encheram a cidade de estrepitos e galas, pois de galas, e galas carissimas, eram os trajes de muitos desses foliões abandonados sob uma bandeira de alacridade.

E a vertigem crescia com o diminuir do calor e o descer da tarde, com a sua temperatura agradavel, começando a resoar nas ruas as canções e cançonetas já consagradas, este anno, por Momo e que são, além de outras, *O boi, Ai Amor, Esta negra quer me dá, Juracy, Allivia esses olhos, Pemberê-Pemberá*...

Essa alegria vespertina prenuncia os delirios carnavalescos da noite que se avisinha, noite de enthusiasmo communicativo e de garrulas expansões, em que a alma popular parece preparar-se para as grandes emoções da noite de amanhã, em que os grandes clubs vão exhibir os seus grandes prestitos, compostos de sumptuosos carros para cuja pompa victoriosa contribuiu directamente com o seu dinheiro, attendendo ao appello da A NOITE, o nosso generoso povo, que é, afinal, quem faz e paga o Carnaval, porque, em verdade, o auxilio que o governo e o commercio prestam ás sociedades carnavalescas, não passa de contribuições indirectas do povo.

O PRESTITO DOS FENIANOS

Depois da commissão de frente, que apresentará ao povo as saudações dos Fenianos, uma banda de clarins e outra de musica annunciam o carro allegorico — *A Rainha do Adriatico*, arrojada concepção de André Vento, de movimentos complicados, que se succedem rapidamente. O carro representa uma visão da Veneza dos Doges e das serenatas nos canaes. Evocando Romeu e Julieta, o artista apresenta a época historica em que o leão de S. Marcos presidia os destinos da Republica Romana. A guarda de honra é composta da mais bella fidalguia veneziana.

O *Arrasa*, o carro que se segue, é uma espirituosa critica á mania do prefeito de tudo arrasar.

Seguem-se 15 *landaus* conduzindo fenianas fantasiadas, e, em seguida, uma allegoria, de grande movimento. Vem, depois, outra critica — *Casas baratas*.

Visão dantesca é o carro que se segue, tambem de grande effeito.

Uma banda de clarins, vestida de guerreiros romanos, abre a segunda parte do prestito. Ao carro-chefe precede uma banda de musica. *Dominando o mundo*, que deve causar um successo. E logo vem outra critica — *Dollar...oso cambio a zero*.

Noite romantica é o carro que segue. Carruagens levam socios fantasiados, precedendo o carro de critica *Legião das Mulheres*, espirituosa *charge* á desunida legião...

Finalmente, apparece *Raios e Coriscos*, carro allegorico com 18 movimentos, vendo-se Jupiter expulsando do Olympo a gigantesca cohorte de intrusos. E mais carruagens fecham o prestito.

O PRESTITO DOS DEMOCRATICOS

Rompe o prestito dos queridos Democraticos a allegoria a Aguia Invicta, que encerra uma bella homenagem ao glorioso patricio Edu' Chaves. E' o carro abre alas. Uma grande aguia representa a aviação nacional, vindo, em seguida, Edu', em vôos que attingem até quatro metros de altura, circumdar a terra. E o seu feito é assim cantado:

Honra, pois, ao patricio destemido,
Ao brasileiro que, jogando a vida,
Elevou inda mais o nome q'rido
Da terra brasileira: estremecida!...

Logo depois vem a commissão de frente, vestida á Marialva, seguindo-se, caracterisada, a primeira banda de clarins, annunciando ao povo a approximação do carro-chefe — **O Triumpho do Amor.** Na parte da frente tres enormes leões conduzem a allegoria guiados por cupidos victoriosos. Vem nesse carro, no centro, num throno, o presidente do club, empunhando o estandarte alvi-negro, emquanto o sol espalha seus raios flammejantes. Dous corações, aos lados, deixam apparecer lindas mulheres, vendo-se, na parte posterior, figuras de Psyché, enlaçadas por Cupido. A guarda de honra é representada por um sequito de cupidos.

Segue-se-lhe o landau da directoria, em que irá, tremulando, a receber a consagração popular, o pavilhão social.

Logo a seguir apparece o 3º carro de critica — **O Papão.** Uma enorme figura de guela de vastas dimensões, a deglutir gente... e a lavoura, a industria, o commercio e... mais tudo quanto appareça.

Reino de Neptuno é o quarto carro. Representa esta allegoria uma bem trabalhada e enorme figura do deus Neptuno, victoriosamente no seu reino, cercado dos seus mythologicos habitantes: sereias, dragões, etc. Neptuno vae escoltado por grande numero de carruagens ornamentadas conduzindo carnavalescos e socios do Castello.

O 5º carro é de critica. Intitula-se **Manutenção e Posse**, e lembra a historia de um cidadão que tomou de "assalto" da Estrada de Ferro e nelle se aboletou com a familia, transformando-o em casa ambulante.

Surprehende pela sua concepção o 6º carro, uma allegoria de grande effeito — **Encantos de Flora.** E' um jardim suspenso da Babylonia, em que se vê um lago com um barco tirado por lindo cysne, onde se tem accesso por uma escadaria de marmore.

Depois vêm a guarda de honra e victorias engalanadas.

Surge o 7º carro, de critica, **Que o Jeca... gema**, é o seu titulo e allude ao augmento de subsidio dos congressistas.

Encerra-se, assim, a 1ª parte do prestito.

Uma banda de clarins annuncia a 2ª parte, seguindo-se-lhe uma outra banda de musica. Surge, então o 8º carro, allegorico — **Magia das** [illegible] que representa uma guirlanda de [illegible] girando em torno de Flora. E' um [illegible] grande movimento.

Depois de victorias ornamentadas, vem o 9º carro, de critica — **O cambio e as saias**, vendo-se um barometro marcar a tensão cambial. Dous "bancos" regulam o mecanismo, estabelecendo o equilibrio.

O Firmamento, linda allegoria, é o 10º carro. Representa o Sol, os planetas e as estrellas de primeira grandeza, todos em movimento. Um lindo carro e de grande effeito surge, depois, o 11º carro — **No seio de Pomona.** Melões e melancias abrindo e fechando em talhadas, deixam apparecer lindas mulheres.

Apparece, em seguida, um carro de critica de muita actualidade — **O duplo açougue.**

Uma charge é o 13º carro. E' uma critica ao triste fim de... pobre diabo...

E depois, como chave de ouro, o 14º carro, que tambem é de critica.

E termina ahi o prestito dos gloriosos carnavalescos, que com estas palavras, no "puff", se dirigem ao povo:

"**O nosso prestito ahi está: Não foi elle,** apenas, o producto do nosso esforço. Foi, tambem, o producto de muito boa vontade: do governo federal, personificado no honrado presidente da Republica, com quem tivemos a honra de nos entender por intermedio do integro magistrado, Emo. Sr. desembargador Geminiano da Franca; do Exercito Nacional, da Brigada Militar, do commercio, dos nossos socios e dos nossos amigos dedicados. Não podemos esquecer A NOITE, no seu gesto espontaneo e de indiscutivel amizade ás sociedades carnavalescas.

Em outra "esphera", os nossos agradecimentos attingem ao genial artista Publio Marroig, pelo seu desvelado carinho; ao grande Lord Féra, o valoroso chefe do barracão; ao Lord Aleijadinho, pelos trabalhos afanosos do Livro de Ouro, e aos auxiliares dedicados do barracão: esculptores, pintores, electricistas, etc.

Itinerario: Marechal Floriano, avenida Rio Branco (em volta), Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, 1º de Março, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco (em volta) e Castello.

O PRESTITO DOS TENENTES

Uma commissão de frente de 50 cavalleiros, trajados com leve tecido creme, abre o prestito dos denodados Tenentes do Diabo, seguindo-se as bandas de clarins e de musica, esta composta de 60 figuras fantasiadas de menestreis infernaes.

Segue-se o 1º carro allegorico — **Orpheu nos Infernos.** No primeiro lance deste carro um dragão de 20 metros de comprimento por 10 de altura, deixa-se dominar por uma pleiade de diavolinas, que se espalham languidamente pelo dorso, pelos guantes e pelas fauces. O monstro tem momentos de reacção e faz mover as azas, de cinco metros, fazendo irradiar luzes cambiantes. No segundo lance, no plano inferior Orpheu sente-se dominado por Mephistopheles, que, ao centro, empunha o estandarte do club. A illuminação do carro é feita por 5.000 lampadas. A guarda de honra é feita por diavolinas. Vem, depois, o landau da directoria, que antecede ao 2º carro, critica — **A crise das habitações**, que alguns bastas defenderão com espirito.

Seguem-se berlindas, que abrem passagem para o 3º carro — **Os lucivelos ou abat-jours**, allegoria original. Cinco abat-jours mostram diavolinas sob a influencia de luz discretamente vellada. Carros com socios fantasiados antecedem ao 4º carro, de critica — **Vaccina á muque!**

Surge, em seguida, uma outra allegoria — **A fonte Castalia**, vendo-se a agua jorrar em abundancia de tres grandes fontes. Fecha-se, assim, a primeira parte do prestito.

Banda de clarins e de musica puxam a segunda parte. Oitenta figuras representando salamandras abrem caminho para o 6º carro — **Campeões brasileiros**, vendo-se os bustos de Edu' Chaves, Guilherme Paraense e Afranio Costa, cercados de flores e, no plano deanteiro, o apparelho com que Edu' fez o "raid" Rio-Buenos Aires.

Como complemento apresentam-se mais tres carros: o 7º carro, allegoria a Bartholomeu de Gusmão; o 8º, homenagem **a Augusto Severo**, e o 9º, que encerra uma bella homenagem a Santos Dumont.

Seguem-se carruagens e o 10º carro, critica — **Tio Sam e John Bull**, onde se vêem o dollar e a libra jogando as cristas.

Berlindas em pagodes chinezes antecedem o 11º carro, allegoria — **A aurora boreal**, vendo-se o Sol na região do polo, a espalhar seus raios sobre as montanhas de gelo. O 12º carro é uma critica e intitula-se — **A toada sertaneja**, onde os Oito Batutas tomam logar.

A Espiral do Infinito é como se denomina o 13º carro. E' uma concepção maravilhosa devendo produzir extraordinario effeito. A sua movimentação é feita de maneira prodigiosa e a illuminação por 2.500 lampadas electricas.

Carruagens enfeitadas fecham o prestito.

Os Tenentes do Diabo, no "puff" a ser publicado, com a descripção do prestito, prestam captivante homenagem a A NOITE, como tambem fizeram os Democraticos, com a seguinte quadra:

Contando sympathias aos milhares,
Por ser do Bem a optima edição,
Augmentou ainda mais os exemplares:
Motivo de alegria á multidão.

REJUBILAE FUNCCIONARIOS !

Amanhã, de accordo com as resoluções do governo, será facultativo o ponto em todas as repartições publicas.

O collectivo será mesmo na quarta-feira

Apezar do Carnaval e de todas as suas deliciosas fadigas, já na quarta-feira, que é de cinzas, vae realisar-se como em semana commum, o despacho collectivo, em Petropolis.

O EXPEDIENTE NO THESOURO

Por determinação do Sr. ministro da Fazenda, o expediente nas repartições subordinadas foi hoje encerrado ás 2 horas da tarde.

O Sr. Homero Baptista só se retirou de seu gabinete ás 4 horas da tarde.

O BAILE INFANTIL

A's 2 horas da tarde o Theatro S. Pedro começou a patentear-se em todo o seu enthusiasmo e deslumbramento dos annos anteriores. E' que a Empresa Paschoal Segreto, mantendo nas suas casas de diversões espectaculos de molde a despertarem o agrado de todos os espectadores, tambem se não esqueceu das creancinhas, da gente meuda dedicando-lhe uma "matinée" annual, com valiosos premios, no segundo dia dos festejos carnavalescos. E os pequenos já estavam todos a postos num prazer infinito, arregalando os olhos, anciosos do prazer de algumas horas de dansa, em que as suas fantasias olhadas e elogiadas pelos assistentes, podem muito bem acarretar-lhes os justos premios.

O baile deste anno não esteve inferior, em brilhantismo aos dos annos precedentes. Pelo contrario, já familiarisada com o theatro, sentia-se mais á vontade, ria, folgava, agitava-se, movia-se de um lado para o outro num garbo febril que alegrava quem a via. E por entre as dansas cheias de calor, de vivo enthusiasmo, os pares deslisavam num rodopio constante e electrisante.

A Empresa quiz, além disso, introduzir este anno mais uma inovação no baile costumado, ou seja a tombola annunciada. Cada espectador, menor ou adulto, entregava, na entrada, uma parte do seu bilhete com a numeração em duplicata, para, na hora do sorteio caber á uma creança a missão de retirar um talão daquelles, na urna da porta do atrio. O numero retirado correspondente á outra parte do bilhete em posse do assistente premiado garantir-lhe-ia o direito que por sorte havia recebido. O premio era um magnifico serviço de porcelana, para chá. Riquissimos, eram tambem os outros premios destinados ás creanças, ás quaes, bem como a suas familias, foram, logo a principio distribuidos pacotes de serpentinas e, mais tarde, bonbons.

Os premios foram distribuidos pela commissão julgadora, entre aplausos geraes, em seguida ao acto variado.

SERIO CONFLICTO EM DUBLIN ENTRE FENIANOS E LEGAES

A morte de uma creança

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Occorreu hontem nesta cidade serio conflicto entre as forças da Corôa e os nacionalistas.

Ficaram feridos diversos civis e alguns officiaes. Verificou-se tambem a morte de uma creança."

O presidente da Polonia volta para Varsovia

PARIS, 7 (Havas) — Um despacho de Verdun informa que o general Pilsudski, o presidente da Republica Polaca, deixará hoje, á noite, aquella cidade, de volta para Varsovia.

Um assassinio em Corumbá

CORUMBÁ (Matto Grosso), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Pouco antes do meio-dia de 3 do corrente, Jorge Raul, viajante da firma Elias Domingo & C., de S. Paulo, assassinou Bento Pinho, viajante da firma Barros & C., daquella mesma praça.

A aggressão foi subita e parece que em virtude de intrigas. A victima recebeu um tiro pela frente e dous pelas costas, quando procurava refugiar-se num bar. O aggressor, que é turco, foi preso em flagrante. A victima é de nacionalidade portugueza.

O fallecimento de um chefe politico de Itabapoana

BARRA DE ITABAPOANA (E. Santo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer o Sr. João Pereira Vianna, telegraphista aposentado e chefe politico muito estimado. Occupou varios postos de destaque, com optimos serviços prestados. Estava doente ha tres mezes. A sua morte foi muito sentida.

OS DESPACHOS DA JUNTA DE RECRUTAMENTO MILITAR

O Sr. general chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento militar despachou hoje os seguintes requerimentos:

Oswaldo Teixeira de Faria — Archive-se, visto não ter attendido ao chamado para prestar esclarecimentos; Gentil Fernandes Ribeiro — Como pede, satisfazendo a exigencia antes de receber o certificado; Mario Antonio Moreira — O requerente não foi alistado no anno que indicou; João Argento — O requerente nasceu no Districto Federal em 1899 e está registado no 18º livro da Pretoria do Sacramento. Os documentos que apresentou são contrarios a esse registo; Euclydes da Silva Fernandes — O requerente não está chamado a incorporação; se, porém, o for no proximo sorteio do corrente anno, deverá renovar o seu pedido, de accordo com as disposições dos paragraphos 2º, 3º e 4º do art. 105 do decreto n. 14.397, de 9 de outubro do anno findo; Lourenço Gonçalves Pedreira, mãe de Zacarias Gonçalves Pedreira — Exclua-se o filho da requerente, visto achar-se recolhido na colonia de alienados, conforme o officio n. 19 desta data, do respectivo director; Nilo Fernandes — Seja incluido na reserva, de accordo com o aviso n. 115, de 30 de junho de 1919 e declare-se no certificado de licenceamento a sua nova situação; Galliano Cellette — Será attendido se for chamado na 2ª convocação.

O Sr. general chefe do serviço de alistamento e sorteio militar da 1ª circumscripção despachou, mais, os seguintes requerimentos:

Manoel Corrêa de Araujo: Certifique-se, não servindo de pretexto para isental-o da 2ª convocação, se houver. Mario Antonio Moreira: Certifique-se que foi alistado no anno de 1916. Ramiro Costa: Deferido, devendo juntar o documento de que trata a informação antes de receber o certificado. Edmund Zumsteg: Não consta no alistamento de 1920 o nome do requerente. Raul Gomes: O requerente não consta do alistamento feito no anno de 1920. Luiz Carlos Vorgeler Gomes: O requerente não está alistado na classe, nem no anno que indicou. Jorge Gil: Seja transferido para a classe de 1897.

A BUBONICA NO CÁES DO PORTO

Para acabar com os fócos da peste

A Saude Publica vae tocar fogo no mattagal da frente dos armazens

Tendo sido constatados que alguns dos ratos ultimamente apparecidos mortos nos armazens do Cáes do Porto foram victimados pela peste bubonica, o Departamento da Saude Publica resolveu fazer uma campanha intensa contra os ratos que habitam o extenso mattagal existente na frente dos armazens, afim de poder realisar o expurgo completo daquella zona.

Acredita-se que os fócos da peste, que o anno passado foi importada do sul, determinando a epizootia dos murideos nesses armazens e diversos casos verificados em trabalhadores dali, ainda existam nas immediações do Cáes, onde a desinfecção não poude ser levada a effeito com o preciso rigor, devido ao matto e outros accidentes do terreno.

Assim, pois, tornando-se necessario, para a extincção total dos fócos, o exterminio de todos os ratos da visinhança, que contraem o mal e vão morrer nos alludidos estabelecimentos, numa ameaça constante de propagação da doença, o Departamento julga imprescindivel atear fogo no matto infectado, e nesse sentido vae entender-se com a Prefeitura.

As turmas de guardas proseguem no serviço de desinfecção dos armazens 8 e 1.

O director do expediente da Viação tambem concede licenças

Por acto do director geral do expediente da secretaria do Ministerio da Viação foi concedido ao 2º official da mesma directoria um anno de licença para tratamento de sua saude.

O M. V. manteve o despacho do director da C. B.

O ministro da Viação manteve o despacho que anteriormente havia dado, sustentando o acto da directoria da Central do Brasil, que indeferiu o pedido de levantamento da caução de 2:000$, feita pela Baldwin Locomotive Works, para garantia da proposta que a mesma apresentou na concurrencia realisada em fevereiro de 1920, para fornecimento de machinas.

AGGRESSÃO E MORTE

AMPARO (Bahia), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Antonio de tal, vulgo "Meia Noite", aggrediu, na praça Dr. Araujo, Francisco Pinheiro, com diversas facadas. A victima, que se encontrava em estado grave, veiu a fallecer no hospital. O aggressor foi preso e recolhido á cadeia local.

HA INVERNO NO CEARÁ

VIÇOSA (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O inverno começou bem este anno, tendo caido grandes chuvas em dezembro e janeiro, sobre toda a zona da Ibiapaba.

OS SORTEADOS NÃO PASSARÃO MAIS FOME ?

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Calogeras solicitou providencias para que seja adeantada aos commandantes das regiões e circumscripções militares, por conta da verba 9ª do actual orçamento, a quantia de 10:000$, para pagamento de diarias a sorteados.

OS QUE PROCURAM SUBIR

Vão entrar muitos sargentos para a Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra concedeu permissão para se matricularem na Escola Militar aos primeiros sargentos João Marinho Falcão e Carlos Hannequim Dantas; segundo sargento Francisco Louzada, terceiros sargentos Luiz de França Loureiro, Assis Scaff e Basileu de Araujo Soares; cabos de esquadra Mario Ribeiro dos Santos, Rivadavia Torres e Alberto Lavenere Wanderley Santos, e soldados Alberto Guimarães Pinto de Almeida, Eurico Ferreira da Fonseca Filho, Firmino Lopes Castello Branco, Athos Figueiredo Silveira, Francisco Garcia, José Aristides Villas Boas, Moura, Antonio Pires de Castro Filho, Felix Renato Palmeiro, Djalma José Alvares da Fonseca e Lauro Nina de Medeiros; reservistas Floriano Peixoto Ramos, Henrique Cordeiro Oest, João Ribeiro Pinheiro, Armindo Teixeira de Carvalho, Luiz Maia Filho, Ernesto Leite Machado, Eurysthenes de Almeida Pires, Roberval Osorio, Jayme de Castro Carvalho e Manoel Figueiredo Cardoso e civil Oscar Ribeiro Monteiro.

O MOVIMENTO DE HOJE, NO MERCADO DE CARNE VERDE

Os pedidos de rezes para hoje foram de 362, sendo abatidas em Santa Cruz 431. Dessa matança, 61 5|4, pesando 14.323 kilos, ficaram no matadouro para o consumo da população suburbana, 7 3|8 foram rejeitadas e 361 1|4 1|8 desceram ao Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.198 rezes, das quaes 420 já estão recolhidas aos curraes, para a matança de amanhã.

OS MALES DO GADO

Está sendo dizimado o de S. João Evangelista

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Deve chegar brevemente aqui um medico veterinario, destinado a combater o terrivel mal que tem dizimado o gado vaccum neste municipio.

Taes providencias foram tomadas pela Sociedade Mineira de Agricultura, a pedido do presidente da Camara, coronel João Gualberto Gonçalves.

FOI AUGMENTADO O ESTADO-MENOR DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

O Sr. ministro da Guerra resolveu augmentar de mais dez soldados conductores, dous soldados telephonistas e um 2º sargento archivista o estado-menor da Escola de Aviação Militar.

SUBSTITUIÇÕES DE AGENTES FISCAES

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos pelos quaes os delegados fiscaes nos Estados de Alagôas e Sergipe nomearam, respectivamente, Heraclyto Caldas para substituir o agente fiscal do imposto de consumo no interior do primeiro dos alludidos Estados Manoel Evaristo de Oliveira Neves, que obteve 30 dias de licença, e Diozcorides Fontes Cardoso, para servir na capital do segundo dos ditos Estados, durante o impedimento do effectivo Theodoro Côrtes, que se acha em gozo de licença.

Haja ouro!...

Mais uma partida para o Thesouro Nacional

Da The Saint John d'El-Rey Mining Company, o Thesouro Nacional recebeu quatro barras de ouro com o peso liquido de 113.000 grammas, no valor de 380:000$000, e 3 barras de prata com 64.936 grammas, na importancia de 9:600$000.

Teve ordem de recolher-se á sua repartição...

O Sr. ministro da Fazenda determinou que se recolhesse á sua repartição, o auxiliar da Imprensa Nacional, Alvaro de Moraes Guterres, que se achava com exercicio na Directoria da Despesa Publica.

Esse funccionario é um dos membros da directoria, em duplicata, da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional.

COM AS POLICIAS MILITARISADAS

Os seus reservistas nem sempre o são do Exercito

Tendo o Ministerio da Justiça pedido esclarecimentos sobre a duvida suscitada pelo commandante da policia militar do Districto Federal, relativamente á concessão da caderneta de reservista a João de Oliveira, que havia servido na mesma corporação de 19 de outubro de 1912 a 24 de outubro de 1914, época em que ainda não constituia ella força auxiliar do Exercito, coincidindo, porém, sua instrucção militar com a ministrada ali, o Sr. ministro da Guerra declarou:

"Esta duvida tem todo o fundamento. Antes da lei n. 3.216, de 3 de janeiro de 1917, os reservistas de policia não eram reservistas do Exercito, para o serviço do qual deveriam ser sorteados. Foi o aviso n. 18, de 5 do dito mez de janeiro que, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 7º da alludida lei, sustou a incorporação dos sorteados que pertencessem ás differentes forças policiaes. A concessão da caderneta não seria legal e viria perturbar a formação regular das nossas reservas."

TRABALHANDO PELA CANDIDATURA DO TIO...

S. MATHEUS (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o Dr. Manoel do Nascimento Tavora, em excursão politica pró-candidatura do seu tio, Dr. Belisario Tavora.

A REPRESENTAÇÃO CEARENSE NO MONROE

Candidatos do P. R. C. e outros

FORTALEZA 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido Republicano Cearense lançou hontem as candidaturas a deputados pelo 1º districto, Dr. José Borba; pelo 2º districto, Dr. Belisario Tavora.

A candidatura do Sr. José Lino será pleiteada, no 1º districto, pelos seus amigos, extra-chapa.

Pelo 1º districto tambem se apresentará o marechal Osorio Paiva, e pelo 2º, o Sr. Floro Bartholomeu.

A POSSE DE UM PROMOTOR DA JUSTIÇA MILITAR

Prorogação de praso

O Sr. ministro da Guerra resolveu prorogar, por mais 30 dias, o praso dentro do qual o bacharel Lycurgo Cruz deve tomar posse do cargo de promotor de justiça militar da circumscripção de Matto Grosso.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, o escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Feira de Sant'Anna, no Estado da Bahia, Themistocles Nogueira Passos, para identico logar em S. Felix, no mesmo Estado, e Augusto Cesar Espinola Junior, para o logar de collector das rendas federaes em S. Matheus, no Estado do Paraná, sendo declarada sem effeito a nomeação de José Caetano Ferreira, para este ultimo cargo.

Foi nomeado, tambem, Firmino Pires Leal, para o cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

LOTERIA DE S. PAULO

48792	20:000$000
74069 (Rio)	3:000$000
25726 (Rio)	2:000$000

Andréa Pareto Vieira de Souza

(DEDÉA)

✝ Clodomiro Vieira de Souza e sua filha Marina, Sophia Augusta de Vasconcellos Pareto e seus filhos, genros e netas, Durval Vieira de Souza, senhora e filhos, Joaquim Vieira de Souza, Horacio Rudge, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos os que acompanharam o enterramento de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada ANDRÉA PARETO VIEIRA DE SOUZA, e communicam que a missa de setimo (7º) dia será rezada na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este piedoso acto.

Pedro Silva

✝ Josephina Silveira e filhos, Rosa da Silva e filhos mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia em suffragio da alma de seu idolatrado irmão e tio PEDRO SILVA, para o que convidam os seus parentes e amigos, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos por esse acto de piedade religiosa.

Madame Luiza Hassce Cardoso

1º ANNIVERSARIO

✝ A familia manda rezar uma missa por alma da saudosa fallecida, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

O. MUNIZ & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram os escriptorios para a rua General Camara n. 37.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma o seguinte resultado da extracção de 5 do corrente:

11812 (Florianopolis)	100:000$000
37356 (Rio)	10:000$000
15193 (Rio)	5:000$000
17091 (Rio)	2:000$000
1303 (Rio)	1:000$000
11293 (Rio)	1:000$000
14487 (Rio)	1:000$000
16259 (Rio)	1:000$000
18005 (Rio)	1:000$000
18065 (Rio)	1:000$000

Series grandes — Centro Loterico

O "CAPIVARY" NO PORTO

Trouxe quatro tripulantes da chata "Jacy-Paraná"

Sob o commando do capitão Antonio Pereira de Mattos chegou pela manhã, o paquete nacional "Capivary", procedente de Porto Alegre e escalas, conduzindo carregamento de varios generos para a firma Pereira Carneiro.

O "Capivary" trouxe tambem quatro tripulantes da chata "Jacy Paraná", que esteve perdida alguns dias em alto mar, por occasião do naufragio do rebocador "Tristão", desastre esse occorrido proximo á fabrica Ponta do Boi.

O GOVERNO DE HARDING

A pasta do Exterior nas mãos do Sr. Hugues

NOVA YORK, 7. (A. A.) — Os jornaes em geral dão ao seu saber a lista de nomes dos candidatos para a constituição do Ministerio Harding.

Acredita-se geralmente que o Sr. Daniels seja conservado na pasta da Marinha e todos dão como certa a escolha do Sr. Hugues para a pasta das Relações Exteriores.

A SITUAÇÃO OPERARIA EM ANTOFAGASTA

SANTIAGO, 7. (A. A.) — Telegrammas recebidos da Antofagasta, informam que a situação operaria ali, já se acha quasi que normalisada, deante das providencias que tomou o governo contra as scenas de banditismo que se verificaram em S. Gregorio, contra a companhia Salitreira, e, em que tomaram parte muitos operarios empregados nos trabalhos da mesma empresa.

De Valparaiso, partiu o cruzador "Esmeralda "com ordem de estacionar no porto de Antofagasta para qualquer eventualidade.

Essas occorrencias que se acabam de verificar naquella região chilena, prendem-se á questão da crise commercial do salitre, assumpto que vae ser amplamente discutido e solucionado no Parlamento, juntamente com outros problemas economicos que requerem providencias immediatas.

Quanto custa a nossa terra

Um dos pontos primaciaes da economia rural

Dr. Dias Martins

O antigo director da Agricultura Pratica, Dr. Dias Martins, actual director geral da Agricultura, applaudindo o esforço do seu successor naquella repartição, promovendo uma série de inquiritos da maior importancia para a nossa economia rural, trouxe-nos novas informações sobre o assumpto. Relatando o que se ha realisado no Ministerio da Agricultura para a obtenção de dados estatisticos e informes destinados ao conhecimento da vida e da riqueza dos municipios, o Dr. Dias Martins esclareceu:

—Em janeiro de 1910, ao assumir o cargo de director do Serviço de Inspecção Estatistica e Defesa Agricolas, successivamente denominado, de Inspecção e Defesa Agricolas e de Agricultura Pratica, do qual apartei-me em 1920, com sua ultima reforma, indo occupar o cargo de director geral de Agricultura, um dos primeiros trabalhos que iniciei, em fevereiro daquelle anno, e que mais exigiu a minha attenção, foi justamente o do arrolamento, o do inventario de tudo que diz respeito á vida do nosso agricultor, vista, porém, através dos 1.220 municipios, constituindo então a divisão administrativa dos 20 Estados. E para isso, determinei fosse começada a inspecção agricola dos municipios de todos os Estados, pelo pessoal do Serviço, pelos 20 inspectores agricolas e seus ajudantes, cada um no seu Estado, inspeccionando as respectivas circumscripções a seu cargo, afim de se conhecer, por tal meio, localmente, através portanto da actividade dos agricultores, da salubridade dos logares, da qualidade e preço das terras, das culturas, colheitas e salarios, através dos rebanhos e pastagens, dos transportes e mercados, o que valemos, realmente, em cada recanto do Brasil, como trabalho agricola, como producção commerciavel, como força economica, capaz de, multiplicando-se e melhorando sempre, animar e desenvolver a importante nação que já somos, e a grande nação que havemos de ser. E a formula que adoptámos para utilisar essa collecta de dados economicos locaes, foi a de questionarios agricolas, representados por uma série de quesitos sobre 53 questões das mais importantes de agricultura pratica, dispostos em ordem alphabetica, e occupando no trabalho, depois de impresso, como já está, e ha muitos annos, cerca de tres a cinco paginas, no maximo, de modo que assim, o agricultor ou qualquer outro interessado no assumpto, consultando os "questionarios agricolas" deste ou daquelle Estado, verá facilmente no indice respectivo, o nome do municipio desejado e o numero das paginas lhe dizendo respeito, nas quaes encontrará a informação sobre a consulta a fazer. Uma "nota", no fim de cada questionario do respectivo municipio, informa sôbre aquillo que não cabe na resposta dos quesitos.

No quesito — *Terras* — por exemplo; ha informação sobre a *qualidade* da terra, e sobre o *preço* do hectare, de todos os municipios dos Estados. Em 1914, depois de cêrca de 4 annos de trabalho, estavam concluidas as inspecções feitas pelas 20 inspectorias agricolas, e impressos em 17 volumes os "questionarios" de 17 Estados, faltando apenas os de Pernambuco, Bahia, e Rio Grande do Sul, cuja elaboração foi demorada, chegando por isso muito tarde á directoria, e já sob a acção das reformas de 1915, que não facilitaram, nem permittiram mais a sua publicação, e nem a continuação da inspecção agricola nos Estados, conforme estava sendo feita. Não fosse esse embaraço, e já os "questionarios" de todos os Estados estariam em 2ª edição e em preparativos da 3ª, pois as edições repetidas, principalmente em trabalhos desta natureza, desfazem os enganos e corrigem os erros, tão communs das primeiras edições, e têm o altissimo valor de informações novas e opportunas, augmentando assim a importancia pratica da utilidade de taes publicações, destinadas a informarem, especialmente, a nós brasileiros, *como vive a nossa gente em nossa terra*, explorando as culturas e os rebanhos, com o producto dos quaes são feitas as cidades, as estradas de ferro, a navegação fluvial e maritima, e pagos quasi todos os serviços publicos.

Apesar, entretanto, deste embaraço o Serviço de Agricultura Pratica já tinha começado em 1919 a fazer revisão dos seus questionarios, juntando-lhes um accrescimo de grande valor pratico, com este titulo: — *Despesa e Receita das culturas do municipio*, que eram conseguidas assim: de dois ou tres agricultores dos mais adeantados de cada municipio, era obtida uma nota, especificando a despesa de todos os trabalhos de cada cultura, bem como os da receita respectiva, e do lucro obtido ou provavel. E nessa nota assim obtida figurava o nome do agricultor, da sua propriedade agricola e do municipio, afim de qualquer interessado e a directoria do Serviço poderem a elle dirigir-se, para informações mais precisas.

O fim dessa nota é: *concretisar em numeros* o valor economico do trabalho agricola de cada municipio, por meio do trabalho dos seus agricultores mais adeantados, pois ella exprime positivamente; *a opinião da planta cultivada, dentro do bolso do dono.* A' A NOITE, para sua bibliotheca de consultas, offereço 4 exemplares dos "Questionarios" do Amazonas, Ceará, Minas Geraes e Goyaz, que lhe dirão *o que se fez*, melhor do que esta informação, e vão elles acompanhados de um exemplar da "A Producção das nossas terras", que tambem lhe offereço para o mesmo fim, trabalho que publiquei em 1915 — como director do Serviço de Agricultura Pratica, para informar; *o que se gasta e o que se ganha* — cultivando as terras do Brasil, em todos os Estados".

O director do "Diario de Minas" em excursão

MONTE SANTO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, acompanhado de sua esposa, o Dr. Noraldino Lima, director do "Diario de Minas", orgão do Partido Republicano Mineiro e advogado em Bello Horizonte. O seu desembarque foi muito concorrido por vultos de destaque na politica local.

Pulseira de identificação Perdeu-se uma de ouro, no sabbado, á noite, trazendo, além da dedicatoria, o nome "Carlos" e a data de "Rio, 12/XII/1920. Paga-se o valor da mesma a quem a entregar á rua de S. Pedro n. 96.

VIVEU 120 ANNOS

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu no districto de Pintos, uma senhora com 120 annos de edade.

A obra dos mãos

MUTILANDO UMA BELLEZA NATURAL

Não se explica o attentado á Gruta da Imprensa

A "Gruta da Imprensa"

Ha muito acto inaudito de violencia que se comprehende, tão grande é a força que por vezes anima certas idéas e convicções, provoquem embora a condemnação ou o applauso, a indulgencia ou os resentimentos. Mas perversidades ha que, por muito que seja o esforço de critica, jámais se logra comprehender, porque as envolvem circumstancias onde um só indicio não existe a attenual-as ou explical-as. Está neste caso o attentado á "Gruta da Imprensa", o poetico recanto da avenida Niemeyer, onde a natureza, nos seus surtos imprevistos, não contente de haver creado o mar incomparavel que lava a rocha por onde respira aquelle maravilhoso caminho, teve o capricho de crear com a gruta ora dynamitada, um refugio de belleza tão grande com as que de fóra a vista de todos os lados descortina.

Que mal teria acaso feito aquelle recanto de poesia aos barbaros que tão cruamente o profanaram. Estará porventura no programma de alguma reivindicação social o attentado á belleza impassivel? Nas lutas contra o capital e nas que se travam contra a ordem publica ou contra os homens, estará incluida a mutilação das graças de que nos creou a natureza, talvez no mysterioso proposito de com taes influxos melhor nos inclinar ao bem?

E' o que ninguem sabe, como não sabe a policia como descobrir os autores do monstruoso attentado de hontem, praticado a horas mortas, quando repousava a linda Avenida.

Ainda hoje, o Dr. Alfredo Niemeyer, director das Obras Municipaes, esteve medindo a extensão dos estragos, que, se não affectaram a obra de arte executada naquelle ponto, mutilam em grande parte a que formou a natureza.

Os prejuizos materiaes não foram ainda avaliados, estando encarregada dessa tarefa uma commissão chefiada pelo alludido engenheiro; dos outros prejuizos dirá apenas a tristeza dos olhos que contemplam a alma da perversidade.

O Sr. prefeito, valendo-se de tão lastimosa opportunidade, vae mandar restaurar a barreira contigua á "Gruta da Imprensa", realisando o seu antigo desejo de ali construir uma fonte.

E' TRAGICO, MAS E' MODA...

Alheios ao conflicto, um homem morre e outro é ferido á bala

Novo tiroteio houve, hontem, em local movimentado e, comquanto uma das victimas tenha sido attingida apenas ligeiramente, a outra poucos momentos sobreviveu ao ser alcançada, em pleno craneo por um projectil de pistola.

E ha uma circumstancia curiosa a frisar: serviram de alvo ás balas duas pessoas que nada tinham com o conflicto travado, o que é, em essencia, a repetição do que occorreu quando do celebre crime da tecelã, e, mais recentemente, quando da façanha do desordeiro "Pernambuco", no cáes do porto.

O assassino, o terceiro da esquerda para a direita, e os seus cumplices no estupido crime

Tripulantes do vapor norte-americano "Castle Wood", que, ha cerca de um mez, permanece no nosso porto, os quatro desceram, hontem, á terra, afim de participar dos folguedos carnavalescos. O grupo era composto do peruano Eduardo Balarezo e dos hespanhóes Basilio Vis Fernandez, Antonio Fernandez Iglesias e Francisco Lestam.

Manoela Silva, a causadora involuntaria do conflicto

Uma vez na cidade, os quatro embarcadiços se dirigiram para a zona alegre, que percorreram, sempre a bebericar. A' noite, foram ter elles ao "Bar Olympia", á rua Joaquim Silva, que transbordava de freguezes.

Em dado momento, ali appareceu a decaida Manoela Silva, residente á mesma rua n. 13, proximo ao referido estabelecimento. Estava caracterisada de bahiana e os quatro tripulantes do "Castle Wood" cercaram-n'a, portando-se de maneira inconveniente. Manoela protestou e foi brutalmente agarrada por elles.

Surgiram protestos. Freguezes do "bar" correram em soccorro da rapariga, atirando toda sorte de objectos contra os desabusados, que a todos insultavam.

O procedimento dos quatro estrangeiros causou reparo tambem a Octavio Caetano de Sá, que assomou á janella, para ver do que se tratava. Nessa occasião, os quatro homens, que eram alvejados por garrafas e assucareiros, vindos do interior do "bar", disparavam as suas pistolas, contra os seus antagonistas, que procuravam entrincheirar-se.

Uma das balas foi attingir nas costas o machinista do vapor norte-americano "Crenoke", Bel Carson, justamente quando pretendia fugir ao tiroteio. O ferimento, felizmente, não foi grave, dada a distancia a que se achava a victima.

Verificando haver perdido varios disparos, o peruano Balarezo, um latagão trigueiro, passou a sua pistola ao seu companheiro Basilio Vis Fernandes, que, em vez de atirar contra os que se achavam em baixo, fel-o contra Octavio Caetano de Sá, que permanecia á janella, matando-o com um tiro no craneo.

Chegou nesse momento a policia do 13º districto, que prendeu os quatro embarcadiços, que soffreram ligeiros ferimentos, produzidos pelos objectos contra elles atirados, de dentro do "bar".

Na delegacia, Basilio Fernandes disse ao commissario de dia, repetindo-o á A NOITE, que o projectil homicida havia partido involuntariamente, quando era arrebatada pelo declarante a arma de Balarezo...

Os accusados foram autuados em flagrante e fingem innocencia. Assim, os cumplices de Basilio perguntaram-nos se seriam soltos ainda hoje. A resposta tiveram-n'a elles, pouco depois, com a sua remoção, bem como a do assassino, para a Casa de Detenção.

Octavio Caetano de Sá, que tão estupida morte teve, era paulista e descendente de boa familia, da qual, ha tempos, se afastou, por motivos particulares.

A esse tempo estudava preparatorios, e, vindo para o Rio, não pôde continuar os estudos, entrando então para a Brigada Policial.

Um dia, porém, foi della excluido, por ter intervido num conflicto em defesa de um guarda civil que havia sido desacatado, visto se achar á paisana. Recomeçou em seguida os estudos, sempre lutando com grandes difficuldades, e era ultimamente ajudante de "chauffeur".

Octavio era tambem o secretario do grupo carnavalesco "Não ha sopa".

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Pelo Dr. Rodrigues Caó foi feita, á tarde, a autopsia no cadaver do "chauffeur" Octavio Caetano de Sá, sendo attestado como causa da morte: "Ferimento da aorta direita, por projectil de arma de fogo, penetrante da cavidade craneana, com destruição parcial do encephalo e hemorrhagia".

A's 3 horas da tarde, realisou-se o enterramento do infeliz "chauffeur", no cemiterio de S. João Baptista, cujas despesas foram feitas por um grupo de amigos, tendo sido offerecidas oito corôas de flores naturaes.

Donativos enviados á A NOITE

Para a viuva de Crescencio Philosy, recebemos de D. Adelina R. Queiroz, em memoria de seus filhos e neto fallecidos, Pedro S. Queiroz, Octavio S. Queiroz e Luiz de Queiroz Menge, 20$000.

CARNAVAL

EM MAR DE HESPANHA

O nosso correspondente em Mar de Hespanha escreve-nos em data de 4 do corrente:

— Mar de Hespanha, este anno, não festejará o Deus Momo, porquanto o veterano e querido club "Os Destemidos" não alegrará a culta população desta cidade com a sua orchestra afinadissima, canções e lundús maviosos, bem assim com os seus ricos e bellos carros de allegorias e finas criticas. Não quer dizer que o club morreu; não, elle vive e viverá eternamente, porque os seus haveres são importantes e o numero de associados ainda maior.

A não ser pequenos grupos particulares, cordões de senhoritas e creanças, lança-perfume e alguns confettis, nada mais haverá.

Entretanto, consta que os "Desnatados", cordão constituido de bons elementos da nossa cidade, apresentará no ultimo dia uma agradavel surpresa. Esperemos, portanto, por ella.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 7 (A. A.) — Realisou-se hontem á tarde na praça da Liberdade, e á noite, na avenida 15 de Novembro, o corso carnavalesco, que esteve animadissimo, reinando sempre a maior alegria.

Os bailes realisados hontem no Palace Hotel e na villa Hararé, este offerecido pelo embaixador Morgan, estiveram dignos de todos os elogios.

UM "SALOIO" EM PLENA AVENIDA

Que chegara pelo "Traz os Montes", era o que elle proclamava, hontem, em plena Avenida, fazendo juntar em volta de si a multidão dos curiosos. Não caira n'agua porque o protegera o Deus brasileiro, segundo affirmava, e n'a sua arenga ouvida com attenção e sublinhada com risos gostosos dos assistentes, procurava imitar em tudo, nos gestos e no sotaque regional, o authentico saloio, o remoto provinciano de Portugal. Esse fantasiado, que a nossa gravura reproduz, dizia tambem chamar-se "Telles Fidelis de Meirelles" e, pela sua maneira de falar, bastante pronunciada, logo se verificava que era mesmo um portuguez que, assim, se fantasiara de saloio.

Na capital argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — As festas carnavalescas tiveram aqui um realce inesperado. Os festejos de hontem prolongaram-se até tarde, havendo muita ordem entre os carnavalescos, não se registando accidentes dignos de nota.

Espera-se que a noite de hoje tenha egual animação.

Na capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O Carnaval nesta capital tem sido muito movimentado.

A rua dos Andradas, praça Senador Florencio e avenida do Cáes estiveram repletas, desfilando innumeros carros enfeitados.

O Club de Regatas Almirante Tamandaré fez sair tres carros allegoricos e um de critica, allusivo este ultimo á grande quantidade de academias aqui existentes.

Os blocos, ranchos e clubs realisam bailes em suas sédes, que correm muito animados.

A illuminação das ruas foi augmentada. Na proxima terça-feira os blocos Paladinos e Filhos do Inferno apresentarão em publico os seus prestitos allegoricos.

Muitos mascaras avulsos percorrem as ruas desta cidade.

O AUTO 2.406

"Chauffeur" infractor e insolente

Hontem á tarde, na rua Haddock Lobo, um companheiro nosso, acompanhado de pessoas de amizade, precisando de um automovel, para um ligeiro percurso, fez parar o de n. 2.406, armado em taxi.

Avisado o "chauffeur" de que marcasse o relogio, foi o bastante para que este, com a maior insolencia, proferisse uma exclamação grosseira, e tocasse o carro com violencia, quasi pisando os que lhe iam ser passageiros.

Com este procedimento, o "chauffeur", que aqui fica recommendado ao Sr. inspector de Vehiculos, foi infractor e insolente.

UM TREM — UM SÓ! — DEPOIS DE 15 DIAS!

PATROCINIO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma interrupção de 15 dias, chegou aqui um trem da E. F. Oéste de Minas, trazendo correio e passageiros.

E' grande a irregularidade no serviço de trens da Oéste e o commercio e a industria locaes chamam a attenção do Sr. ministro da Viação para os prejuizos que resultam desse facto.

O "ANDES" É ESPERADO Á NOITE

O Sr. Pueyrredon em transito para a Argentina

E' esperado á noite em nosso porto, o paquete inglez "Andes", procedente de Southampton e escalas.

A unidade da Mala Real Ingleza conduz entre os seus passageiros o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Argentina, que esteve representando o seu paiz na Liga das Nações. O "Andes" deve deixar o nosso porto ás primeiras horas do dia.

Estão sendo ultimados os trabalhos da "Feira de Bruxellas"

BRUXELLAS, 5. Rel. (A. A.) — Estão sendo ultimados os trabalhos para a inauguração da "Feira de Bruxellas", por que tanto se têm interessado todos os paizes do mundo.

Restam apenas poucos logares a serem preenchidos, por concorrentes.

O Sr. Luiz Silveira, commissario do Estado de S. Paulo, muito se tem interessado pelo brilho da exposição paulista.

Lamenta-se que o Brasil não se tenha representado nessa Feira, na proporção da sua capacidade economica.

AS OITO HORAS DE TRABALHO PARA OS OPERARIOS BELGAS DE MAIOR EDADE

BRUXELLAS, 5. Rel. (A. A.) — Discutiu-se hoje em ultimo turno, na Camara, o projecto que fixa em 8 horas, o tempo de trabalho diario para os operarios de maior edade.

Depois de calorosos debates foi esse projecto approvado por grande maioria, esperando-se que tambem o seja pelo Senado, pois o mesmo projecto encontra franco apoio, não sómente pelos socialistas, como pelos demais partidos.

COMO SE ELEGERÁ O PRESIDENTE DA POLONIA

O tempo do seu mandato

VARSOVIA, 7 (Havas) — Importante artigo da Constituição acaba de ser approvado pela Dieta. Esse artigo se refere á eleição do presidente da Republica, que deverá ser polaco de nascimento e catholica, durando o mandato sete annos. A eleição será feita pela Assembléa Nacional. Ao presidente da Republica caberá a chefia do exercito, excepto em caso de guerra.

As primeiras eleições presidenciaes deverão realisar-se em agosto ou setembro do corrente anno.

A FAÇANHA DE UM TENENTE

Aggrediu uma mulher e ia provocando um grande conflicto

Eram approximadamente tres horas da madrugada. A' estação da Central, da praça da Republica, chegou, muito alcoolisado e acompanhado de uma mulher, um tenente do Exercito. Dirigiram-se ambos para a plataforma, entrando logo a discutir. Palavra puxa palavra e o tenente, num gesto de covardia, deu uma formidavel bofetada na sua companheira.

Acorreram todos, inclusive o Sr. Deldinque, agente da estação, que resolveu levar o casal para a sua sala, requisitando a presença do official de dia ao quartel general, para effectuar a prisão do aggressor.

Em meio do trajecto, porém, este, que se recusou a dar o nome, encontrando-se com dous collegas, resolveu resistir, á força, "espalhando-se" em plena "gare". Em seu auxilio haviam chegado tambem varios soldados do Exercito, que, como o tenente, insultaram bastante o funccionario da Central. Por sua vez, este foi prestigiado por grande numero de guardas-freios, que formaram um quadrado, dispostos até á luta physica.

Nessa occasião chegou o official chamado, que levou o tenente e a mulher para o quartel general, de onde partiram, pouco depois em automovel!...

DA PLATÉA

NOTICIAS

Excursão Filomena Lima-Francisco Marzullo

Francisco Marzullo, conhecido e estimado actor, quão esforçado emprezario, acaba de organisar uma companhia para fazer uma excursão pelos Estados.

Elle e Filomena Lima, a festejada "estrella" portugueza, são os primeiros artistas dessa troupe, que conta, entre outros, com Mathilde Costa, Marianna Soares, José Soveral e Conceição Machado. A companhia é pequena, mas homogenea e tem um repertorio copioso e variado de peças em um acto, principalmente, de todos os generos: guarda grand guignol, comedia, farça, burleta, opereta, revista, para o que Francisco Marzullo organizou especialmente essa interessante troupe. A companhia Filomena Lima-Francisco Marzullo parte daqui sexta-feira proxima, com destino a Valença, no Estado do Rio de Janeiro, onde vae começar sua excursão artistica, que tem todos os elementos para ser victoriosa.

A primeira da "Fogo de palha"

E' na sexta-feira vindoura que a companhia Alexandre Azevedo, do Recreio, representará, em primeira, a revista de J. Brito, "Fogo de palha", para a qual os "ateliers" de Antonio Miranda vão apresentar um guarda-roupa luxuoso e elegante. J. Brito é o escriptor competente, humorista fino, que o publico carioca conhece de sobejo. Ha muito de que o festejado actor da "O Gabiru" não escreve uma peça, pelo que essa sua "Fogo de palha", de agora, promette um successo, pois [illegible]

— Alexandre Azevedo espera regressar de Petropolis depois de amanhã, pois seu estado de saude já é bastante lisonjeiro. O querido artista vem preparar sua companhia para seguir, na semana vindoura para São Paulo, onde vae começar a sua excursão artistica, que se passará depois aos Estados do norte.

— Hoje, amanhã e depois não haverá espectaculos no Recreio.

ESPECTACULOS

A mascarada situação da Allemanha

Relatorios para impressionar o mundo

Mas ninguem acredita no annunciado estado precario do paiz do ex-kaiser...

E a Allemanha — affirmam peritos — poderá cumprir todas as obrigações impostas pelo Tratado de Versailles

LONDRES, 7 (A. A.) — Os circulos officiaes commentam a allegação de que a Allemanha não está em condições de fazer face ao pagamento das reparações, reclamado na nota das potencias alliadas, dizendo-se que os estadistas de além-Rheno ficarão em difficultosa posição para sustentarem sua these deante dos inqueritos feitos pela Commissão de Reparações.

Recorda-se, a esse respeito, que, ultimamente, quando os peritos financeiros allemães encontraram-se com os peritos alliados em Bruxellas ficaram muito surprehendidos com o exacto conhecimento que estes possuiam sobre a situação economica da Allemanha, baseados em dados muito recentes.

Foram agora publicados extensos relatorios dos peritos e não é para admirar que os allemães se sintam desorientados. A conclusão que se tira desses importantes documentos é que a Allemanha está tão pobre como algumas nações européas que se empobreceram durante a guerra e menos pobre do que outras.

Os peritos reconhecem que ella contrahiu pesada divida, mas quasi toda dentro do proprio paiz. Reconhecem tambem que a receita publica allemã é inferior á despesa, mas dizem que a causa está no facto de que os estadistas allemães não pediram aos seus concidadãos os sacrificios que os governos dos paizes alliados foram forçados a impôr aos seus povos.

Os relatorios accrescentam que muitas cifras dos orçamentos allemães revelam a preoccupação dos estadistas teutonicos de impressionar o mundo com o estado precario e a difficil situação das finanças da Allemanha. E tal situação não causou surpresa a ninguem, porque a exposição do ministro das Finanças foi engenhosamente preparada e a comparação do orçamento de 1919 com o de 1920 torna patente que muitas despesas foram augmentadas sem justificação razoavel.

Os relatorios citam que varias verbas foram elevadas de vinte e quatro milhões de marcos a duzentos e noventa e cinco milhões, ou seja um augmento de 1.200 %, que não póde ser seriamente defendido. Só no Ministerio do Interior, aponta um dos relatorios, um excesso de 7.500 % proveniente da desnecessaria creação da policia de segurança.

Em torno destes e outros algarismos, a imprensa londrina faz longas considerações, mostrando de que recursos a Allemanha lança mão para se furtar á observancia dos seus compromissos, para com os alliados.

LONDRES, 7 (A. A.) — São muito interessantes e suggestivos os algarismos constantes de um relatorio que acaba de ser publicado, mas os que mais impressionaram a opinião publica foram os dados comparativos sobre os impostos arrecadados e o estado da divida da Allemanha e dos paizes alliados.

O primeiro relatorio dos peritos financeiros, elaborado com o fim de avaliar a capacidade tributaria da Allemanha, mostra quão profunda é a disparidade entre a situação desse paiz e a das potencias contra as quaes combateu. A despeito do antigo imperio de Guilherme II, que resulta dessa comparação, especialmente com a Inglaterra, dá a impressão de que aquelle foi o vencedor e esta a vencida na ultima guerra européa.

Valendo agora uma libra esterlina 200 marcos allemães, cada contribuinte inglez concorre para os impostos geraes com vinte libras esterlinas, ao passo que na Allemanha o contribuinte só paga tres libras. Os impostos directos, inclusive o imposto sobre a renda, representam dez libras por cabeça, na Inglaterra, e na Allemanha somente uma libra e 27 shellings.

Os impostos indirectos representam sete libras por cabeça, na Inglaterra, ao passo que não excedem na Allemanha da diminuta quantia de 14 shellings.

A somma total das despesas representa na Inglaterra 25 libras por cabeça e apenas nove libras na Allemanha.

A disparidade é ainda maior quando se faz a comparação da divida dos dous paizes. A divida interna da Inglaterra dá uma quociente de 170 libras por cabeça, ao passo que na Allemanha é apenas de 20 libras.

A divida externa da Inglaterra, muito augmentada no curso da guerra, é equivalente a 23 libras. Na Allemanha o quociente é de quatro shellings por cabeça.

As cifras referentes ao imposto sobre as bebidas alcoolicas, nos dous paizes, mostram que na Inglaterra, a arrecadação corresponde a 30 libras e 12 shellings por cabeça, e na Allemanha a um shelling e cinco dinheiros. Além disto, os impostos sobre o alcool foram augmentados em 330 % na Inglaterra, ao passo que na Allemanha foram ultimamente reduzidos de 84 %.

O imposto sobre o fumo, que grava cada contribuinte inglez com 14 shellings, não se eleva na Allemanha a mais de um shelling e oito dinheiros.

Os peritos concluem suas observações, fazendo notar que, dentro de um praso relativamente curto, a Allemanha poderá cumprir todas as obrigações que o tratado de paz lhe impoz, por meio de impostos, sem precisar augmentar indefinidamente sua divida fluctuante e sem elevar a sua circulação fiduciaria.

Consultorio medico

A. F. I. G. U. E. I. R. E. D. O. (Rio) — Respondo a suas perguntas na ordem em que as fez. 1º — Sim, é perfeitamente possivel, mas unicamente por meio de exame local, aliás difficil. Evidentemente, só medicos e medicos especialisados é que têm competencia para tal exame. 2º — Póde perfeitamente. Cada qual tem a sua constituição especial. Esse ponto sobre que me consulta é muito variavel. Em todo caso não tem a significação que, em geral, o povo lhe dá.

P. H. I. L. O. S. O. P. H. O. (Soledade) — Essas falhas de memoria, quando apparecem nos velhos significam um estado de cerebro especial e irremediavel. Nos que ainda não entraram na velhice podem estar ligados a certas molestias nervosas. Pelo que me conta, quero crer que o seu caso não se enquadra em nenhuma dessas condições, devendo traduzir um estado de esgotamento nervoso, que póde ser consecutivo a varias circumstancias: intoxicações (alcool, etc.), excessos intellectuaes, vicios, etc. E' evidente que a primeira das medidas que devem ser tomadas consiste na suppressão da causa. Como remedio deverá tomar as gottas neurotrophicas O. Rangel ou, melhor, as injecções do mesmo nome e do mesmo fabricante. Uma serie de duchas far-lhe-ia muito bem.

C. M. C. J. (Rio) — Essa situação, tal como descreve a minha prezada consulente, sem minucias ou particularidades, não constitue um caso medico. Na verdade, em que consiste o empecilho? Esse que me refere é obstaculo que póde ser dominado com um pouco de força de vontade. Se, porém, achar que deve escrever-me novamente, relatando-me pormenores, aqui me encontrará ás suas ordens.

C. O. S. M. E. (Minas) — Esse mal sobre que me consulta não tem relação com os phenomenos articulares de que soffreu. Nem tambem depende de syphilis. O tratamento que lhe recommendo consiste em applicações locaes de liquido de Burow (uma parte para cinco de agua fervida). Convém tomar o remedio que lhe recommendaram, mas tambem deve submetter-se a regimen (dieta de vegetaes e leite) e tomar injecções de arrhenol.

C. J. C. F. (Rio) — O seu estado se cura exclusivamente por meio de força de vontade. Naturalmente é preciso que o amigo se colloque em circumstancias taes que se torne facil exercer dominio sobre a vontade. Em primeiro logar deve accommodar as coisas de modo que não tenha motivo para sentir a repugnancia. Vencido este obstaculo tudo correrá bem. Poderá tomar o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá ás refeições).

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Corridas

NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Apesar do Carnaval as corridas estiveram bastante concorridas. No primeiro pareo, em 1.100 metros, venceram em primeiro logar Metralhadora e em segundo Pimpolho, no tempo de 71.
2º pareo — 1.400 metros — 1º logar, Aldeiana; 2º, Malandro. Tempo 91 1/5.
3º pareo — 1.500 metros — 1º logar, Caribé. Tempo 97 4/5.
4º pareo — 1.100 metros — 1º logar, Camponeza; 2º, Dulcinéa. Tempo 71 4/5.
5º pareo — 1.600 metros — 1º logar, Paladino; 2º, Chambery. Tempo 102.
6º pareo — 1.500 metros — 1º logar, Almirante; 2º, Caribé. Tempo 96 3/5.
7º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Precursor; 2º, Jenner. Tempo 111 1/5.
8º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Chambery; 2º, Yprés. Tempo 112 2/5.
O movimento geral da casa de apostas foi de 23:952$000.

ARRUFOS...

Tentou suicidar-se, ingerindo permanganato

Casados ha já alguns annos, sempre viveram na melhor harmonia possivel. Com o Carnaval, porém, agora, houve entre os dous um arrufo, e dahi ella ficar aborrecida e querer morrer. Hontem, para levar avante o seu intento, ingeriu uma dóse de permanganato.

Chamada, a Assistencia compareceu ao local e poz a desmiolada mulherzinha fóra de perigo.

Chama-se ella Philomena Paes Landy, tem 26 annos de edade e é casada com José Tavares de Araujo, morador á rua D. Clara 166.

A policia do 23º districto registrou o facto.

Para a admissão de aprendizes na E. P. do Engenho de Dentro

Acha-se aberta a inscripção para o concurso de admissão de aprendizes, na Escola Pratica de Aprendizes das Officinas do Engenho de Dentro, até 28 de fevereiro do corrente anno, ficando, porém, os candidatos desde já prevenidos de que, de accordo com o artigo 78 do regulamento que baixou com o decreto n. 13.940, só serão admittidos os 30 primeiros candidatos da classificação dos exames.

Os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento da pessoa que se interessa pela matricula do menor e moradia de ambos; certidão de edade devidamente legalisada; attestado medico provando ser sadio e robusto, não soffrer de mal ou molestia contagiosa; attestado de vaccina, pela autoridade competente; declaração do nome das escolas ou dos professores que tenham dado instrucção ao menor.

Os attestados do medico e do professor deverão trazer as respectivas firmas reconhecidas.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 7 (A. A.) — O mercado de borracha desta capital abriu hoje com a cotação de 1$700.

O "ITAPUHY" VEIU DE PORTO ALEGRE

O paquete nacional "Itapuhy", vindo de Porto Alegre, chegou pela manhã, ao nosso porto, transportando 30 passageiros para o Rio.

A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

O "OUESSANT" CHEGOU DE BUENOS AIRES COM POUQUISSIMOS PASSAGEIROS

Desde as primeiras horas de hoje encontra-se na Guanabara o paquete francez "Ouessant", que procede de Buenos Aires, com um passageiro para o Rio e 15 em transito para a Europa.

A Saude do Porto verificou as boas condições sanitarias do navio francez.

O "SALAND" VEIU COMPLETAR O CARREGAMENTO

O cargueiro hollandez "Saland", com varios generos de carregamento e consignado á S. S. Martinelli, aportou á Guanabara ás primeiras horas de hoje.

As suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

Quem perdeu? O Sr. José Maria Alves encontrou numa estação dos suburbios (Madureira), um passe mensal de 2ª classe (de empregado da E. F. Central do Brasil), devidamente nominalizado.

— O Sr. Canelli encontrou uma argola com chaves, no largo da Lapa.

— O Sr. Jamil Jerdaoui encontrou uma chave pequena.

— Os Srs. Barbosa, Freitas & C. encontraram, no deposito da sua casa commercial, duas chaves.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Roberto Trompowsky, Dr. Urbano Figueira, general Ignacio de Alencastro Guimarães, Dr. Leandro Cavalcanti.

— Faz annos hoje D. Carolina Figueira Barbosa, esposa do Sr. José da Silva Barbosa, negociante desta praça e irmã do nosso companheiro de redacção Ernani Figueira.

VERANISTAS

Partiram hontem para Mendes o Sr. director da Companhia de Grandes Hoteis Centraes, M. J. Carneiro Junior e Exma. senhora.

LUTO

Falleceu em S. Paulo, no dia 5 do corrente, a Exma. Sra. D. Esther Rademaker de Grunewald San Juan, esposa do Dr. Wenceslão de San Juan.

— Em Magdalena, onde fôra em busca de melhoras para o seu estado de saude, falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, o Dr. Eugenio Adriano Moraes Junior, advogado, filho do Dr. Eugenio Adriano de Moraes, juiz de direito daquella comarca. O fallecido era irmão do tenente Eudoro Barcellos de Moraes e sobrinho da Sra. Antonio Pinto. O enterro realisou-se hoje, pela manhã, no cemiterio daquella cidade.

MISSAS

Com numerosa assistencia resou-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de D. Theolinda Machado de Mello, esposa do engenheiro Machado de Mello.

ATÉ NO DOMINGO DE CARNAVAL!

Uma ex-corista atropelada por um automovel

Ermelinda Peres, com 30 annos de edade, branca, solteira, portugueza, residente á rua Visconde de Rio Branco n. 49, e que foi, durante algum tempo, corista de theatro, ao passar, hontem, á noite, pela praça Tiradentes, foi atropelada pelo automovel n. 2.662, dirigido pelo chauffeur Euclydes David Cardoso, que foi preso e autuado na delegacia do 4º districto.

A Assistencia medicou a ferida, cujo estado não apresenta gravidade.

LIVROS NOVOS

"O Hospede", romance de Aristides Rabello

A cidade mineira de Diamantina, com sua velha tradição de terra da riqueza, exerce uma grande attracção sobre os escriptores de Minas Geraes, que a transformam em scenarios de romances idealisados sobre a verdade da historia.

Se a sua existencia passada offerece largas suggestões á literatura, a sua vida contemporanea, ao contrario do que acontece com outras localidades historicas, não deixa de ser interessante, e começa a attrahir a attenção sympathica dos literatos.

O Sr. Aristides Rabello, num romance agora publicado, o "Hospede", pinta o viver actual da velha Diamantina, descrevendo os seus habitos de terra antiga, as suas usanças de povo do interior, os seus panoramas e a sua gente.

O caso descripto no romance é simples, um joven perdulario e devasso, filho de um rico joalheiro carioca, tendo prejudicado a reputação com um fracasso commercial e com os seus costumes dissolutos, foi passar uma temporada em Minas, na casa de uma familia virtuosa, onde uma moça bella e casta faz pulsar o seu coração, levando-o a pedil-a em casamento. Em pleno noivado, quando se esperava que o elegante mancebo designasse o dia para a realisação das bodas, o malandro partiu para a Capital Federal, a pôr os seus negocios em ordem, e nunca mais tornou a Minas.

O desdobramento systematisado dessa historia com os seus episodios, dando margem á descripção da cidade, com a sua gente e os seus costumes, é feito com habilidade, num estylo ameno, enriquecido de observações e idéas expostas sem prejuizo dos methodos que afastam o romance dos processos da tribuna ou da imprensa.

Narrador antes jovial do que tetrico, o Sr. Aristides Rabello prende agradavelmente a attenção do leitor ás paginas do seu romance, que, versando sobre assumptos delicados, tem a vantagem de não ser immoral.

"Tratamento das Doenças Funccionaes do Estomago", pelo Dr. Renato de Souza Lopes

O predicado basilar da superioridade no exercicio de qualquer profissão, é o enthusiasmo com que a ella se devota o profissional.

Essa qualidade possue-a, em grão elevado, o Dr. Renato de Souza Lopes, manifestando-a em cada um dos seus tres livros, não só a fórma elegante de phrases ardentes, mas no carinho com que estuda, aprofunda e desenvolve os themas que os leigos reputariam antes de vel-os explicados por um [illegible] da habilidade agradavel peculiar ao autor do "Tratamento das doenças funccionaes do estomago".

Este livro, que temos á vista, é um tratado, e um tratado que, por ser completo, serve, com igual efficacia, ao medico, esclarecendo-lhe as duvidas, ao estudante, dando-lhe noções precisas sobre o funccionamento de um dos apparelhos essenciaes da vida e aos mesmos leigos, fazendo-os comprehender e apprehender coisas de cujo conhecimento depende, ás vezes, a sua saude.

O livro é admiravelmente distribuido, cada assumpto tratado com um apuro verdadeiramente systematico. Ao saber e ás observações de outros clinicos o Dr. Renato de Souza Lopes addiciona os frutos de sua propria experiencia, produzindo uma obra baseada na efficiencia pratica da medicina.

Posse do novo conselho director da C. P. de C. e I. do Rio de Janeiro

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro realisa no dia 10 do corrente, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma assembléa geral e sessão solemne para a posse do seu novo conselho director.

O "CAPIVARY" ESTÁ NO PORTO

Com procedencia de Porto Alegre chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Capivary", que trouxe apenas quatro passageiros para o Rio.

O navio nacional chegou em boas condições sanitarias.

VENHA BUSCAR O PASSE!

O cabo da Brigada Policial Arnaldo Silva Mendonça Vianna fez-nos entrega de um passe da administração da E. F. Central do Brasil, com direito a todos os trens e linhas.

PARA TOMAR AS CONTAS

A directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis convocou para o proximo dia 13, á 1 hora da tarde, uma assembléa geral ordinaria que deverá tomar as contas dos annos de 1919 e 1920 e que se realisará em sua séde á rua Gonçalves Dias 75, 2º andar.

O "PROVENCE" TROUXE APENAS UM PASSAGEIRO

O velho paquete francez "Provence", que procede de Santos, lançou ferros na Guanabara, pela manhã.

A unidade mercante franceza, que transportou um passageiro para o Rio e conduz 15 em transito, foi encontrado em bom estado sanitario pelas autoridades sanitarias do porto.

O porto, pela manhã

Entraram: de Porto Alegre, o paquete nacional "Capivary", com quatro passageiros; de Santos, o vapor francez "Provence", com um passageiro para o Rio e 15 em transito; de Buenos Aires, o vapor francez "Ouessant", com um passageiro para o Rio e 15 em transito; de Porto Alegre, o vapor nacional "Itapuhy", com 30 passageiros, e de Buenos Aires, o vapor hollandez "Saland", com varios generos, consignado á S. A. Martinelli.

O infante D. Fernando, da Hespanha, visitou a fazenda de Panquehue

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O Sr. Maximo Errazuriz convidou o infante D. Fernando, da Hespanha, para passar alguns dias na sua fazenda de Panquehue. Sua Alteza manifestou a sua admiração pelos thesouros artisticos que o Sr. Errazuriz conseguiu reunir na sua propriedade e declarou-se profundamente impressionado com as bellezas naturaes daquella região.

Attenção!!! Premio de 250$000

A quem entregar uma carteira pertencente a Ricardo Augusto de Barros, contendo documentos, perdida na Avenida Central. Póde o portador procurar a rua Fernandes Guimarães n. 98 — Botafogo.

A NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 7. — (A. A.) — Está marcada para o dia 21, a nova reunião do Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, recentemente eleito presidente dessa Assembléa.

A imprensa desta capital referindo-se aos trabalhos da Liga destaca a questão da creação do Tribunal Internacional de Justiça como a sua producção maxima, dizendo que esse será o rumo que naturalmente tomarão os acontecimentos, para a solução dos problemas que estão affectos ao estudo dessa importante instituição.

Para tratarem esse importante assumpto deverão achar-se no dia 20 em Genebra os delegados da Liga, conforme communicação feita.

Por onde andará a Maria Rosa?

No dia 28 do mez ultimo, com destino ao Rio, embarcou em Saquarema, Maria Rosa, appellidada "Dorinha", que na estação das Neves devia encontrar a sua irmã Cesaria Coelho de Faria, residente á rua Pernambuco n. 241, na estação de Encantado, nesta capital. Cesaria, porém, chegou mais tarde á estação, sabendo então que "Dorinha" fôra acolhida por uma familia que a levara para a sua residencia.

Cesaria, que infrutiferamente tem procurado saber do paradeiro de sua irmã, foi hoje á policia, pedindo providencias nesse sentido.

FOLHETIM D'"A NOITE" (210)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

VIII

INDECISÕES

Riqueza, dizia elle!... Era coisa que já não existia.

Com os cem mil francos que recebera da Sra. Ravageur, preço da venda das *Orphãs*, pagara em primeiro logar as suas dividas, os marmores e os salarios do pratico. O resto fundira-o nas recepções, jantares, fogos de artificio, illuminações e serviços permanentes de carros entre a gare Saint-Cloud e a villa. Gastava como um filho-familia que herda dos paes; mas não se ralava com isso: a decoração da fachada do palacio Ravageur ia restaurar-lhe rapidamente as finanças, e os casamentos em perspectiva coroariam a obra.

Tony e Luciano, por seu lado, não tinham a maior predilecção por tantas festas e não gostavam de tamanha confusão e concorrencia de gente; ainda assim, conseguiram por vezes isolar-se com Luciana e Amalia, sendo já notada a sua insistencia amorosa; comtudo ninguem discutia aquella inclinação natural nem tratava de disputar-lh'a.

Fernandez tambem não mostrava grande enthusiasmo pelos divertimentos, desculpando a quasi indifferença com o seu genio triste; e se deixava a Amalia plena liberdade de divertir-se, notava perfeitamente que as duas raparigas, apesar de apparentarem alegria no meio do turbilhão das festas, não conseguiam disfarçar inteiramente a sua profunda melancolia. Na multidão de tantos rapazes que as cortejavam e lhes rendiam as mais lisonjeiras homenagens, altavam-lhes duas physionomias queridas! Desde o primeiro festival, de que haviam fugido bruscamente, Jorge Lacaze e Maximo Herbert rarissimas vezes tinham voltado, e mesmo assim conservavam sempre uma attitude fria embora correcta. Tambem elles soffriam em silencio, E Lerude falava a seu respeito quasi com indifferença:

— Se se aborrecem, ninguem os obriga a vir cá!

Passaram-se mais tres semanas. Chegara o fim de junho e o "Salon" tinha fechado. Os cem mil francos de Lerude estavam esgotados. Os visitantes iam rareando; era, pois, occasião de acceitar definitivamente o convite de Catharina. Não podia, porém, deixar de estranhar que Ravageur viajasse incessantemente, não tendo aliás necessidade de augmentar os seus enormes haveres.

— Está ainda na Inglaterra, dizia Catharina.

— "Londres não é muito longe", pensava Lerude. E supposto ter recebido dinheiro de Catharina e esta possuir uma riqueza colossal, estava decidido, como ponto de honra, a não pôr os pés com Luciana no palacio da rua Prony, emquanto Ravageur não fosse visital-o.

— E' cortezia elementar, disse a Fernandez. Lá por me haver comprado o grupo não se segue que eu desça da minha dignidade!

Catharina escreveu ao marido:

"Meu amigo:

"Não devemos hesitar mais.

Apesar da nossa opulencia, ou talvez por causa della e das minhas illusões aos casamentos, o Lerude e o Fernandez mantêm-se commigo na mais perfeita delicadeza mas tambem em completa reserva, supposto parecer-me que desejam os enlaces tanto como nós. Luciano e Tony andam doidinhos de todo, mas não querem declarar-se antes do teu regresso. Peço-te por isso que venhas quanto antes, o mais breve possivel. A felicidade dos pequenos não póde realisar-se sem a tua presença.

Catharina"

Dois dias depois annunciava a Lerude o regresso do marido.

— Chegou um tanto fatigado; mas a sua primeira visita será a essa casa.

Ravageur annuiu, finalmente, a ir a Garches; mas de dia em dia, sempre vacillante, adiava a visita para mais tarde.

Como, porém, Catharina fixára para o dia 4 de julho a sua grande festa, Ravageur declarou-lhe que iria visitar Lerude e Fernandez antes do fim de julho.

E Catharina annunciando a visita a Lerude, accrescentou com certa solemnidade:

— Visto que esta nova visita deve ter um caracter "official", e naturalmente se precisará de falar em coisas sérias, não lhe parece mais prudente desviar de casa as meninas, e quaesquer pessoas amigas que lá forem nesse dia... O meu marido deseja conversar particularmente com o Sr. Lerude.

— Tem razão, diz bem! exclamou o esculptor.

Pareceu-lhe a idéa excellente; e ficou combinado que nesse dia se organisassem jogos e outros recreios no parque, para onde se mandaria toda a gente nova, ficando os dois velhos em casa á vontade.

(*Continúa*).

CARNAVAL

Nas ruas e nos clubs, ante-hontem e hontem

ASPECTOS CARNAVALESCOS: dois lindos automoveis no corso da avenida, hontem, e animado grupo de "democrati cos", no baile de hontem, no "Castello"

Cantando e encantando, o ditoso Carnaval chegou, e os seus doudos festejos, que a inexperiencia e o pessimismo anteviam com frieza, logo na primeira hora, ao sonoro vibrar dos guizos de Momo, explodiram com delirante alegria, espalhando-se pela cidade e dominando a população, pois o povo, escutando o retumbo frenetico do Zé Pereira, perdeu a cabeça, isto é, despiu-a de idéas graves e, considerando que a vida, por não constar apenas de tres dias, só nos dá, em cada anno, tres dias de ventura integral, reflectiu que tristezas não pagam dividas e expulsou as tristezas do coração para contrair novas dividas com a divindade ephemera dos prazeres.

Já, no sabbado, o Carnaval brilhou palpitando da avenida Rio Branco ao mais remoto dos suburbios, e, quem, saindo da grande arteria, onde o movimento era intenso, seguia em qualquer direcção, ao atravessar os bairros, encontrava, em cada bairro, o jubiloso clamor de uma batalha.

No domingo, houve carnavalescos impacientes que, constituindo alguns milhares de foliões, não esperaram que o calor declinasse para mostrar, nas ruas do centro e nas de todos os arrabaldes, os seus trajes de mascarados e, á medida que o dia declinava, o enthusiasmo se intensificava e surgiam, de todos os lados, com ou sem mascaras, cavalheiros e damas para o culto risonho do deus sem inimigos.

O aspecto da cidade, de momento a momento, tornava-se mais bello, ficando magnifico á noite, quando a avenida Rio Branco deslumbrava, com os seus passeios repletos, cortada pela dupla fila de carruagens, em corso imponente, conduzindo pessoas, sobretudo femininas, garridamente vestidas. Ao oscillar das serpentinas desenroladas do alto, a bisnaga parecia molhar os ditos e canticos dos mascarados que perambulavam a pé, solitarios ou em grupos.

O movimento urbano, sendo grande, não se caracterisou, pelo menos na Avenida, pelo angustioso aperto dos annos anteriores, mas isto não significa o declinio da mais popular das nossas festas, sendo um phenomeno explicavel por um facto novo: a autonomia carnavalesca dos arrabaldes. A gente que não veiu á avenida Rio Branco, tambem não ficou em casa, foi para as ruas e praças do seu bairro com o que o Carnaval ganhou em intensidade, pois não só estendeu os seus jogos por toda a cidade, como os tornou mais vivos, porquanto nos arrabaldes a luta gentil era tanto mais animada quanto mais se conheciam entre si os amaveis combatentes.

Na estação do Engenho Novo e na praça da Bandeira, observou-se, ao cair da tarde, que os carros dirigidos para a cidade não vinham cheios de passageiros, ao passo que deslizavam transbordantes de gentes os trens encaminhados para os suburbios e os bondes da Tijuca, Villa Isabel e Andarahy. E' que os prestitos dos clubs dos suburbios e daquelles bairros desviaram da cidade uma parte do movimento carnavalesco, mas já hoje deve recomeçar, transformando-se em maré extravasante, na terça-feira, o refluxo das ondas humanas para o esplendor da avenida Rio Branco, onde os cortejos dos grandes clubs tradicionaes vão desfilar sob os applausos da população carioca, una e indivisivel sob o sceptro do Carnaval.

AS TAÇAS QUE SERÃO OFFERECIDAS COM O JULGAMENTO DA "A NOITE"

"Serpentinas Paulistas" — "Barão" e "Oscar Machado"

Como se deu no Carnaval do anno passado, A NOITE, este anno, recebeu a delegação de julgar, por uma commissão de cinco de seus redactores, sobre qual a melhor commissão de frente dos prestitos dos grandes clubs, o melhor carro allegorico e o melhor de critica. A commissão de nossos redactores, cujos nomes só se tornarão conhecidos depois de amanhã, reunir-se-á e, por maioria de votos, conferirá os premios, lavrando uma acta da reunião para tal fim.

A taça Serpentinas Paulistas

E' um premio delicado e fino, que se destina á melhor commissão de frente dos grandes clubs.

Instituida para premio nas batalhas de confetti da avenida Rio Branco, que as casas Perfumaria Avenida, Barbosa Freitas & C. e Gonçalves & C. organisaram e que, tanto successo alcançaram, foi, entretanto, entregue á A NOITE, para que esta, em jury, deliberasse sobre o seu destino.

Quarta-feira estará decidido a quem caberá o lindo premio.

A taça Barão

O Sr. Angelo Sabbado muito tem concorrido para o gosto artistico dos prestitos. O anno passado, com a "Taça Sudan", que o jury da A NOITE deliberou que pertencesse ao Club dos Fenianos, e este anno, com a "Taça Barão", que vae ser julgada, o industrial paulista premia o melhor carro allegorico e, assim, offerece um forte incentivo para o luxo e arte dos grandes prestitos.

A "Taça Barão" constitue um rico premio, pois, além das largas dimensões, é talhada e burilada com fino gosto artistico. E' bem um premio de arte para o melhor carro de arte.

A Taça Oscar Machado

E' tambem um bello premio. Destina-se ao espirito e recompensa o melhor carro de critica.

Como a "Taça Serpentinas Paulistas", foi destinada á grandes batalhas promovidas pelas firmas Barbosa Freitas & C., Gonçalves & C. e pela casa Perfumaria Avenida, mas, veiu ter, finalmente, á redacção da A NOITE, para ser, tambem, conferida pelos seus redactores, no jury de quarta-feira.

Assim, os prestitos deste anno, terão recompensas valiosas pelo garbo, luxo e espirito que apresentarem ao carioca essencialmente carnavalesco.

OS RANCHOS

Constituiu, sem duvida, uma das principaes notas da noite de hontem, na Avenida, o desfile dos ranchos.

O publico, que enchia a grande arteria, teve opportunidade de apreciar deslumbrantes prestitos, dispensando vibrantes applausos aos seus organisadores. E foi uma bem merecida recompensa aos esforços e ás despesas feitas pelas pequenas sociedades que deram, este anno, um destaque surprehendente aos festejos de Momo.

E foi assim, sempre acclamados, causando surpresas ao povo, que, seja dito de passagem, ainda não dispensou aos ranchos a attenção por elles merecida que fizeram o seu desfile o querido Ameno Resedá, — uma tradição do Carnaval carioca — e, depois, o Reinado de Siva, cuja organisação modelar foi motivo para justas expansões de enthusiasmo da massa popular. A União da Alliança, o querido rancho das Laranjeiras, com o seu prestito — Ariana e Dionysios — mostrando o quanto vale o esforço alliado á tenacidade, manteve o seu nome prestigioso. Foi, na verdade, um lindo prestito, que se destacou, sobretudo, pela harmonia, fazendo com que o publico vibrasse intensamente á sua passagem. Não foi, porém, só em harmonia que o popular rancho mostrou o seu valor: a belleza e arte de suas allegorias constituiram motivo para admiração.

O Recreio das Flores alcançou, com o seu prestito, — o Inferno de Dante — um verdadeiro triumpho.

O luxo com que esse rancho se exhibiu, a arte posta no desempenho do enredo, a leveza dos movimentos, deram ao querido rancho da rua do Livramento uma situação de destaque inconfundivel entre suas congeneres.

NOS SUBURBIOS

Os suburbios, de Engenho Novo a Santa Cruz e Anchieta, em quasi todas as estações, taes como sejam, Engenho Novo, Meyer, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino Bocayuva, Cascadura, Madureira, Marechal Hermes, Realengo, Bangú, Campo Grande, Santa Cruz e Anchieta, tiveram os seus nomes sustentados por lindas batalhas de confetti, com excellentes bandas de musica, que tocaram em coretos para esse fim erguidos.

Os bailes do Sport Club União de Marechal Hermes, concorridos e animados constituiram a nota chic da localidade e viram o que havia de mais selecto no bello sexo do logar.

O Bellarmino, o Targino, o Benjamin, o Castro e o Geraldino, estavam radiantes de satisfação cumulando de gentilezas os representantes da imprensa, que ali appareceram.

Para hoje está marcado mais um baile á fantasia.

Os Fidalgos de Madureira e o Magno Football Club tambem abriram os seus salões para tres pomposos bailes á fantasia.

Os dous de ante-hontem e hontem correram na maior alegria e animação possiveis. Hoje, será o ultimo que, por isso mesmo marcará mais um triumpho dessas duas sociedades.

OS BAILES

Democraticos

Já dois bailes e já duas noites de delirio! Os seus vastos e lindos salões do palacete da rua do Passeio encheram-se, com uma viva animação e, se não fossem os indiscretos raios do sol, a gente do "Castello" ainda estaria dansando e delirando...

Mas, a esperança de dois outros bailes ainda, foi o lenitivo que tiveram os foliões da Aguia para a tristeza produzida pelos dois que se acabaram.

Fenianos

O "Poleiro" tem estado feérico!

Os seus bailes, deliciosos em todo o sentido, transcorrem numa alegria communicativa, que transforma o "humour" do mais surumbatico dos homens.

E não é só isto, pois, a riqueza e variedade das fantasias que ali se exhibiram, foi outro elemento seguro para o estupendo successo dos alvi-rubros.

Hoje mais um baile, amanhã mais outro, o que vale por affirmar a passagem de mais duas noites incomparaveis.

Tenentes do Diabo

E' de tradição o brilho das festas na "Caverna" e esta tradição não foi absolutamente quebrada no Carnaval deste anno. Ao contrario, foi até excedida, porquanto os bellos salões da rua Uruguayana ostentaram o apogêo da belleza, da graça e do espirito.

Fartamente illuminados e engalanados estes salões viram deslisar os pares tonteantes até dia claro e preparam-se para vel-os ainda, hoje e amanhã, na vertigem das dansas suggestivas.

Um bravo aos Tenentes!

Centro Elegante

Quando ali penetrámos, um dominó negro, muito negro, de nós approximou-se e, no seu irritante falsete, despejou a sua philosophia:

— Amigo, tristezas não pagam dividas! Entre e vá ver: tudo dansa, tudo é alegria, tudo sorriso, tudo prazer.

E tinha razão o dominó, porque no Centro Elegante o delirio chegou ao auge.

Salões, parque, dependencias todas do antigo High-Life levavam o espectador ás *feeries* das "Mil e uma noites". Os pares volteavam, as orchestras não paravam e o dominó preto sentenciava sempre e com muita razão: — "Tristezas não pagam dividas"...

Congresso dos Tenentes

Para os tres dias de Carnaval, a sympathica sociedade carnavlesca da Lapa promoveu tres "succulentos" bailes a fantasia. Os ingressos acham-se á disposição dos Srs. socios, na secretaria do club com o "Féra" Bibio.

Lusitano Club

Os grandes bailes realisados pelo Lusitano Club, em commemoração da passagem do Carnaval, têm corrido no meio do maior enthusiasmo e alegria.

Os seus salões, artisticamente ornamentados e féericamente illuminados, têm sido pequenos para conter o grande numero dos seus associados e suas familias e dos seus innumeros convidados.

Uma excellente orchestra e uma banda de musica militar fazem augmentar o brilhantismo dos festejos.

Hoje, como hontem, haverá um grandioso baile a fantasia, que terá inicio ás 10 horas da noite, terminando ás 5 horas da manhã de terça-feira, ultimo dia do reinado carnavalesco.

Como foi annunciado, realisar-se-á amanhã, á tarde, uma grande passeata de automovel pelas ruas principaes da nossa bella capital, havendo valiosos e ricos brindes com que a directoria premiará os socios que se apresentarem melhor fantasiados.

Club Syrio Brasileiro

Promette ser deslumbrante o baile de mascaras que logo á noite vae realisar o Club Syrio Brasileiro em sua séde social. Nesse baile não poderão tomar parte as pessoas fantasiadas de apaches, marinheiros ou vestidas de pyjamas e camisas de sport.

Melindrosas do S. José

Constituido pelos artistas do theatro S. José foi organisado um excellente blóco que, desde hontem, vem dando a principal nota neste carnaval. A passeata de hontem feita pelo blóco das melindrosas do S. José, tal é o titulo dessa phalange de aguerridos carnavalescos, que tem Ottilia do Amorim á frente, causou ruidoso successo arrancando delirantes applausos em todas as ruas onde passou.

Bravos ao blóco das melindrosas do São José.

Bohemios de Paula Mattos

Os indiabrados e populares foliões dos Bohemios de Paula Mattos, em cuja frente se encontram os queridos carnavalescos Tarquinio, Bahiano, Espiga, Cosquinha, Carrapeta, Caboclo, Peroreca, Faz que Vae e outros, têm divertido a valer á população de Catumby e zonas adjacentes não esmorecendo um só momento. Aquelle pessoal parece que já nasceu feito para divertir-se a si e aos outros. Para hoje está annunciado outro baile que vae ser o succo.

Palace Hotel

Foi no Palace Hotel, que no sabbado, num baile á fantasia se reuniu a alta sociedade carioca, para dar inicio ao Carnaval. Os salões ricamente ornamentados se abriram ás onze horas da noite, quando, já no "hall" do hotel era grande o numero de familias que aguardava a hora das dansas.

As fantasias se cruzavam pelo salão e "terrasse" com as casacas, numa alegria franca, ao som de duas orchestras, que ininterruptamente executavam numeros novos deste Carnaval.

Alguns mascaras, muito poucos, divertiam e intrigavam a toda a gente.

E assim, sempre animado, durou a festa até ás quatro horas e meia da manhã de domingo.

Amanhã, realisar-se-á novo baile para o qual já não ha mais ingressos, nem mesas.

No "Internacional Club"

Foram duas noites de franco enthusiasmo. Foram dois bailes regularmente animados. Pena, que não tivessem os seus organisadores procurado tirar aquella velha impressão de "cabaret", pelo menos, fazendo substituir a orchestra por uma banda militar. Mais nenhuma falha houve, tudo correu muito bem. Mascarados em profusão, visitas de ranchos e grupos.

Já pela madrugada o Internacional teve a visita das autoridades policiaes que de lá sairam bem impressionadas.

Orpheon Club Portuguez

O baile com que o Orpheon Club Portuguez commemorou o advento de Momo excedeu, em tudo e por tudo, a todas as espectativas. Nem podia ser de outra fórma; em meio de luz profusa, flores, confetti, serpentinas, lança perfume e musica, uma alegria sem fim, continua, sincera, a reinar tão intensa que, quando a luz da madrugada annunciou que a segunda-feira era chegada não houve quem não sentisse, então pela vez primeira e unica naquella festa, que a tristeza tambem chegára, tristeza que era saudade dos momentos felizes e para sempre lembrados ali transcorridos. Um hurra! ao Orpheon Club Portuguez.

Club Germania

Esteve imponente o baile que o Club Germania deu no sabbado ultimo. Desde o principio ao fim reinou nos salões daquelle gremio o maior enthusiasmo, vendo-se a mais artistica selecção nas fantasias presentes. Todas ellas figuravam typo nacionaes allemães, caracteristicos, vestidos com esmero e propriedade. Num dos intervallos do baile, que durou, com animação, até altas horas da noite, figuraram tambem algumas canções allemãs que foram muito applaudidas.

Atheneu Luso-Brasileiro

Esta brilhante agremiação portou-se com o seu enthusiasmo de sempre, na organisação e realisação dos seus primeiros bailes de Carnaval. Tanto o de sabbado, como o de hontem, em "matinée", estiveram animadissimos, reinando a mais viva alegria. Hoje, haverá outro baile e amanhã o Atheneu proporcionará ainda algumas horas de dansas na "matinée" que já annunciou.

O CARNAVAL EM MADUREIRA

Quando ha dias nos referimos aos dous lindos e elegantes coretos da estação de Madureira, tinhamos razão em dizer que essa localidade daria a nota interessante e alegre do Carnaval deste anno.

Os dous coretos, quer o do largo de Madureira quer o da rua Carolina Machado, coroaram de exito os esforços empregados pelas duas commissões e pelos seus distinctos artistas confeccionadores, José Costa e Ricardo de Souza.

Ambos estão lindos, vistosos e elegantes. Madureira comportou hontem cerca de 20.000 pessoas, que de toda parte corriam áquella localidade a apreciar o fino gosto e a arte.

Approximadamente 200 automoveis ali foram com familias da cidade para apreciar os dous coretos.

A estação de Madureira, pode-se dizer, foi o "rendez-vous" dos suburbios no Carnaval deste anno.

Um bravo ao commercio da prospera localidade.

GRUPO CARNAVALESCO GENTIS ELEGANTES

Este grupo, composto de alegres rapazes e mocinhas das officinas da casa H. Schayé, promette continuar hoje com os successos que obteve hontem á noite, na Avenida, onde precedidos de uma afinada orchestra e trajando os ultimos modelos em capas de borracha, cantaram escolhidos e chorosos tangos de seu vasto repertorio.

A grandiosa batalha de hoje, promovida pelo Congresso dos Tenentes

Realisa-se hoje a grandiosa batalha de confetti promovida pelo querido Congresso dos Tenentes. O local escolhido está comprehendido entre a sua Maranguape (triangulo), avenida Mem de Sá e largo da Lapa. O popular Salvador já organisou um bellissimo programma, figurando um concurso de maxixe, com um rico premio ao vencedor.

Aos blocos, ranchos, mascaras, carruagens, etc... serão offerecidos custosos mimos em commemoração ao auspicioso acontecimento.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival. O Parlamento apresentará feerica illuminação. Prevemos um retumbante successo.

Nós e... Elles?

Já dous grandes bailes e uma triumphante passeata assignalam o successo do "Nós e... Elles?" neste Carnaval.

Iniciando os festejos de Momo, o baile de sabbado deixou a perder de vista tudo quanto delle se podia esperar. O salão do "Nós e... Elles" touteava, pelo excesso de luz, emquanto os pares, na vertigem das dansas, mostravam o ardor com quo recebiam o Carnaval. Sabiá, o infatigavel e batuta Sabiá, Tutú, os irmãos Baroni, todos, emfim, desfaziam-se em providencias e delicadezas para que a festa deixasse a melhor impressão.

A's primeiras horas da madrugada foi feita uma gentil homenagem a A NOITE. Os triumphantes da harmonia e canto de 1920 reuniram-se e, dizendo que o faziam em honra á A NOITE, entoaram em cadencias suaves e num perfeito conjunto, as marchas e canções de 1921, que obtiveram o mais franco successo e foram acompanhadas pelo infatigavel Pery. E, dentre aquellas vozes afinadas, destacava-se a do tenor Luiz Adhemar, que por si só, garante a renovação dos triumphos do anno passado.

Raiava já o bello sol do Carnaval, quando os pares arrefeceram o seu enthusiasmo e os salões do "Nós e... Elles?" se foram esvasiando. Ouvia-se então a voz sonora e sympathica do Tutú, exclamando:

— Calma! Calma, meus senhores...

A passeata das "Melindrosas do 42"

Constituiu uma das notas de hontem a passeata das "Melindrosas do 42", grupo decidido de carnavalescos de escol, pessoal resistente batuta, capaz de transformar o mundo num paraiso encantador.

As "Melindrosas do 42", com o seu lindo estandarte á frente, sahiram da rua do Passeio e puzeram-se a correr todos os pontos da cidade. Não se cansaram. Que gente forte. Cada qual mais geitosamente caracterisado, num enthusiasmo communicativo, sempre rindo, sempre cantando, as "Melindrosas" fizeram successo e, por onde passavam, ganhavam palmas.

Os seus paineis de critica despertaram boas gargalhadas.

Um grupo das fantasias que figuraram no baile do Club Germania

Ventarolas reclame

Os Srs. D. Rebello & C., proprietarios do "Le Mobilier", com venda de moveis e tapeçarias do mais fino gosto e aprimorado estylo, enviaram-nos algumas artisticas ventarolas confeccionadas para reclame da mudança de sua casa para a rua Uruguayana n. 41.

—— A Fabrica de Tinta Sardinha tambem distribuiu varias ventarolas em homenagem a clubs sportivos de football, cujos monogrammas e divisas publica ao cimo de uma bola.

O que soffrem os empregados do Parque Centenario

Os directores do Parque Centenario admittiram como empregados 15 moços que, afinal, como reclamam por intermedio da A NOITE, estão sendo logrados. Isto porque não lhes foi feito ordenado, vivendo elles das gorgetas que lhes queiram dar os frequentadores do Parque. E mais, são obrigados a dansar, só conseguindo a metade da importancia feita nas contradansas.

Como esses moços reclamassem da direcção, mandaram-n'os augmentar o preço do que vendessem, cobrando-se assim sobre os freguezes.

Ordens policiaes...

A policia marcou ruas ou pontos em que os automoveis que fazem corso possam retirar-se. Isto em theoria, porque, na pratica, os executores das ordens policiaes não se entendem e não querem dar saida em parte alguma, forçando os autos a permanecerem no corso. E não attendem sequer ás pessoas que se sintam mal e queiram sair.

Não ha um meio da policia facilitar a retirada do corso dos carros cujos passageiros assim o entendam.

A TRAGEDIA DA RUA S. JOSÉ

A repercussão em Alberto Torres

O nosso correspondente em Alberto Torres, no E. do Rio, informou-nos:

— E' geral o pezar nesta cidade, em virtude da morte tragica do Dr. Miguel de Paiva Pereira Filho, cujo progenitor nascera aqui, onde sempre foi muito estimado.

A sua caridade chegava ao ponto de fornecer remedios gratuitamente aos pobres. Tanto o Dr. Miguel Pereira, como sua esposa, D. Marianna Gonçalves Pereira eram abastados fazendeiros locaes e eram tão estimados como seu filho, o Sr. coronel Dr. Galdino Rodrigues Pereira, prefeito de Parahyba do Sul. A morte do Dr. Miguel Pereira Filho foi, por isso mesmo, muito sentida.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Enes Ranulpho Monteiro da França, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Maria Alice Sampaio Vianna, ás 9, na matriz de Petropolis; D. Elisa Torres Barbosa, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Luiza Haxe Cardoso, ás 9, na matriz da Gloria; tenente Raul Marcondes do Amaral, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Emiliana da Silva Guedes, ás 9, na egreja de S. Benedicto, na Barra do Pirahy; D. Maria Dias Fernandes Braga, ás 9 1/2, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz Pereira Junior, rua Mattoso n. 91; Amelia Overa Costa, rua da America n. 236; Aée Pires, Posto de Inhauma; Newton, filho de Diamantino Rodrigues Pereira, rua Caruzu, n. 41; Alberto Simões da Fonseca, rua Maxwell n. 145; Rosa de Lima Goulart Baurenos, rua Uruguay n. 246; Olivia Dias, Hospital Pró-Mater; José Magoransa, rua Francisco Eugenio n. 302, casa VI; Manoel Barroso, rua do Pinto n. 102; Maria Balbina Borba, rua Goyaz n. 52; Leonor de Souza e Silva, rua Souza Barros n. 141, casa XXI; Carlos, filho de Rufino Caetano de Araujo, rua Luiz Barbosa n. 18, casa VII; Manoel, filho de João Augusto Pereira, rua da Misericordia n. 60; Octacilio, filho de Francisco Carrão, rua Felippe Camarão n. 75, casa VI; Eugenio de Souza, Hospital São Sebastião; Raymundo Moreira Dalton, Hospital São Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Féto, filho de José Schluekebner, rua Jardim Botanico n. 844; Pedro Brunno, Hospital São João Baptista; Leonidia, filha de Antonio Francisco Serrano, rua da Passagem n. 163, casa 1; Alberto Botelho Ramos, villa Martha n. 22, rua das Laranjeiras; Joaquim Garcia de Oliveira, casa de saude Dr. Poggi; Gustavo Guedes, rua São Clemente n. 147, casa 1; Féto, filho de Antonio Dias Tenreiro, rua da Prainha n. 51.

No cemiterio do Carmo: Manoel José da Rosa, Hospital do Carmo.

— No cemiterio da Penitencia: Paulino José de Moura, Hospital da Penitencia.

— No cemiterio de Campo Grande: Antonio, filho de Antonio Telles de Noronha, necroterio da policia.

"Brazilian-American" Recebemos o n. 67, do 3º anno o volume 3º, desta excellente revista semanal carioca, em portuguez e inglez, que, tratando de varios assumptos nacionaes de manifesta importancia, abrilhanta-os com gravuras interessantes e opportunas.

"Revista Mineira" Recebemos o n. 1 desta revista, de Juiz de Fóra, que traz na sua capa uma bella photogravura do Sr. Dr. João Luiz Alves. Brilhantemente collaborado, em prosa e verso, apresenta-se tambem primorosamente illustrado e com uma grande selecção no seu texto, cuja leitura é bastante agradavel.